Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 38

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE---TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE---ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 16.

O dr. Rodrigues Alves sóbe para Petropolis na quarta-feira.

Acompanha-o sua exma familia.

As expedições

Rio, 16.

O governo resolveu activar a marcha das expedições do norte e sul.

Conferencia

Rio, 16.

O dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, ministro da Fazenda, conferenciará amanhã com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, relativamente ao meio pratico da fiscalização e arrecadação de impostos no Acre.

Dr. Lauro Sodré.

Rio, 16.

A reunião que se effectuou hontem no theatro de S. Pedro de Alcantara, convocada pela mocidade das Escolas, esteve muito animada e concorrida.

Pronunciaram-se discursos, enthusiasticamente applaudidos, incitando o eleitorado deste Districto Federal a eleger senador o dr. Lauro Sodré.

Divisão da Marinha

Rio, 16.

O governo acaba de expedir ordens terminantes para que se aprestem com toda urgencia os navios da divisão do sul.

Parece que ella se comporá do encouraçado «Deodoro» e dos cruzadores torpedeiros «Timbira» e «Tamoyo.»

O numero de medicos e pharmaceuticos da armada vae ser augmentado.

«Floriano» e «Gustavo Sampaio»

Rio, 16.

E' provavel que o encouraçado «Floriano» e o torpedeiro «Gustavo Sampaio» partam depois de amanhã do porto da Bahia para o de Pernambuco.

Desistencias de candidatos

Rio, 16.

O dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, candidato a uma cadeira de deputado federal pelo Estado de Minas Geraes, acaba de declarar em Uberaba que retira a sua candidatura.

Tambem desistiu de sua candidatura a deputado pelo Districto Federal o sr. Raul Capello Barroso.

O mesmo acaba de fazer o dr. Joaquim Xavier da Silveira, que era candidato a senador pelo referido districto, desistindo em favor do dr. José Lopes da Silva Trovão, afim de evitar que a dispersão dos votos republicanos possa aproveitar ao candidato monarchista, conselheiro Andrade Figueira.

O «Tupy»

Rio, 16.

Do porto da Victoria sahiu com destino ao de Pernambuco o cruzador torpedeiro «Tupy.»

Dous enfermos

Rio, 16.

Acham-se enfermos os drs. Augusto Olympio Gomes de Castro e Alcindo Guanabara.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 11 23/32.

Fallecimento

Pelotas, 16.

Falleceu o conhecido capitalista José Maria Moreira.

O 16.º de infantaria

Porto-Alegre, 16.

Chegou o vapor nacional «Itaituba» conduzindo o batalhão 16º de infantaria, que se destina a Matto-Grosso.

Naufragio

Victoria, 16.

Naufragou na costa o vapor inglez «Bellucia.»

A tripulação e a carga foram salvas.

EXTERIOR

A questão venezuelana

Londres, 16

A opinião publica está satisfeita, ao ver que entra no periodo de franca solução a questão de Venezuela.

Ao que consta, pelo protocollo da Inglaterra será levantado o bloqueio e a questão de prioridade sobre as reclamações será submettida ao Tribunal de Haya apenas o Governo de Venezuela tenha pago 5.500 libras esterlinas. O Tribunal de Haya determinará o meio de pagamento dos 30 % das alfandegas pelos diversos credores. O Governo da Belgica, caso o Governo venezuelano não principie seus pagamentos na época fixada, ficará encarregado da administração das alfandegas de La Guayra e de Porto Cabello. Consta mais que as potencias alliadas concordaram em que os protocollos sejam assignados simultaneamente. E' absolutamente inexacto que a Italia tenha reclamado o pagamento immediato de suas reclamações.

A questão da Macedonia

Vienna, 16.

Os jornaes affirmam que o governo, contrario inteiramente ao movimento insurreccional macedonico, tomou energicas providencias no sentido de terminar com elle, tanto quanto em suas forças caiba, o mais breve possivel.

Para essas providencias muito concorreu o boato, ha poucos dias espalhado em Sofia de que Boris Saratoff daili partira para se pôr á frente da insurreição sendo que a sua apparição na região conflagrada poderia sem receio traduzir-se como prova de que a insurreição iria com grande vigor.

A Bulgaria

Vienna, 16.

A conselhos dos governos da Russia e Austria-Hungria á Bulgaria desistiu da attitude hostil contra a Turquia na questão da Macedonia.

Festas a Guilherme II

Roma, 16.

No programma das grandes festas, que se realizarão por occasião da visita de Guilherme II á Allemanha, figuram: uma excursão ao lago Nemi, uã caçada de raposas, uma revista militar nos campos de Centocelle, um banquete municipal e diversos espectaculos.

Prinetti

Roma, 16.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Giulio Prinetti, está em convalescença franca,

Salmeron

Madrid, 16.

Salmeron, em uma reunião do partido republicano, propugnou brilhantemente pela concordia, que fará com que triumphem as idéas porque se bate.

Foi muito applaudido.

Nada de resposta

La Paz, 16.

Não chegou ainda a resposta por escripto do general Pando, esperada pelo vice-presidente em exercicio, dr. Annibal Capriles.

Marchando para o Acre

La-Paz, 16.

Consta que fôram expedidas pelo governo minuciosas instrucções ao nosso ministro no Rio de Janeiro, dr. Claudio Pinilla, relativamente ás expedições Pando e Montes, que continuam em sua marcha para o Acre.

O «Diario» de Buenos-Ayres, no dia da partida do general Pando publicou a seguinte curiosissima descripção dos caminhos, que tinha elle de trilhar para chegar até alli:

«A expedição que hoje se põe em marcha representa um esforço formidavel; póde-se calcular que no minimo 25 por cento das forças em caminho ficarão inutilizadas pelas fadigas da viagem e outro tanto succumbirá devido ao clima e á alimentação.

O general Pando leva 2.000 homens e o coronel Montes partiu, dous dias antes, á frente de 1.000

Ambos têm dous caminhos a escolher, qualquer delles extremamente penoso.

O primeiro póde ser medido assim: De La-Paz a Miguilleos, 30 leguas, d'ahi a Guache, 30, de Guache a Sant'Anna, 10; d'ahi a Burscuabaque, 40, e deste ponto a Puerto Salinas, 6 leguas. Total desta primeira parte que o exercito terá que vencer a pé 116 leguas.

Em Puerto Salinas começa a viagem em batelões: 62 leguas até chegar a Beata, d'ahi a Genesuaya 19, a Ivon, 21, a Riveralta, 5, total 138 leguas.

Começa então a parte mais perigosa, lenta e accidentada da viagem. Em Riveralta é necessario tomar lanchas a vapor, e subir ou o rio Orton ou o Madre de Dios, gastando no minimo 10 dias até Ginichiquia, e outros tantos até a Barraca Mercedes.

Desta localidade até Riosiño, tem a expedição o seu peior calvario. Tem que caminhar a pé por florestas e pantanos, em uma região paludica, durante trinta e dous dias por caminhos estreitissimos abertos em florestas virgens, verdadeiras picadas que se fecham completamente em dous mezes.

De Riosiño até Porto-Alonso são quatro dias rio abaixo.

O outro caminho póde ser denominado «nuda de aguias.» De La Paz pelo Sorata ao Mapivi é preciso atravessar as serras nevadas do Illampo a 6427 metros acima do nivel do mar, 2726 metros acima do nivel de La-Paz e 2477 metros acima do nivel do lago Titicaca. Esta viagem pelo menos é de 14 dias.

Descendo da montanha passa-se em poucas horas de uma temperatura de gelo para a de 40 gráos acima de zero.

No Maipiri inicia-se a viagem em *callapos*. O *callapo* é uma especie de patim dagua feito com dous pedaços de taquara ligados por uma taboa, onde vão os homens e bagagens.

Além disso esse trecho do caminho é perigosissimo, por causa das numerosas quédas dagua. E para vencel-o são precisos dez ou doze dias até chegar a Bursenabucae.

O transporte de cada batalhão de 700 homens custará á Bolivia 600 a 700 mil pesos bolivianos, devendo chegar a expedição ao Acre só em fins de maio.»

German Riesco

Santiago, 16.

O presidente German Riesco vae um pouco melhor.

Em Antofagasta

Santiago, 16.

O governo resolveu reforçar a guarnição de Antofagasta, ao sudoeste da Bolivia.

Gravissimo

Santiago, 16.

Peorou o dr. German Riesco, presidente da Republica.

E' gravissimo o seu estado.

O incendio

Buenos-Ayres, 16.

São avaliados em seiscentos mil pesos os prejuisos causados pelo incendio que, ha dous dias, devorou grande parte do edificio em que se acha a Intendencia da Guerra.

Balaguez

Buenos-Ayres, 16

Falleceu o deputado Balaguez.

Temporal

Buenos-Ayres, 16.

Desencadeou-se sobre esta cidade um temporal muito violento.

La Plata

Buenos-Ayres, 16.

O governo resolveu intervir na questão levantada em La Plata pela assembléa legislativa da provincia de Buenos-Ayres.

Senado do Uruguay

Montevidéo, 16.

O dr. José Batle y Ordonez foi eleito presidente do Senado.

Para o logar de vice-presidente da mesma corporação foi eleito o dr. Eduardo Acevedo.

CONFERENCIA POLITICA

Teve lugar ante-hontem, no theatro S. Isabel, conforme annunciaramos, a conferencia politica promovida pelo sr. dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

A's 3.40 minutos da tarde, perante um auditorio que enchia quasi todo o salão de espectaculos, subiu o panno, apresentando-se no palco o conferencionista e os tachygraphos, srs. Lourenço Cavalcante e Regueira, encarregados do apanhamento stenographico do discurso.

S. exc. fallou por espaço de perto de duas horas, sendo por vezes applaudido no correr da conferencia e acclamado ao terminar.

Dous pequenos incidentes se deram durante a conferencia: o aparte inconveniente dum espectador, chamado á ordem pelo orador e convidado a retirar da sala pelos assistentes e uma ligeira syncope soffrida por um cavalheiro que se achava em camarote.

Acabando o seu discurso, s. exc. convidou o povo que o ouvia, a dirigir-se ao Palacio do governo, afim de por intermedio do sr. dr. governador do Estado, passar ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

«O povo pernambucano, reunido hoje em comicio eleitoral, no theatro Santa Isabel, julga do seu patriotismo aproveitar o momento para affirmar ao governo da Republica, seu apoio na defesa da independencia americana e da honra e integridade nacionaes, no caso de se tornar infelizmente necessario, na questão do Acre, o appello ás armas».

O discurso

Começou o orador asseverando que por honroso que seja aspirar ao titulo de representante do povo pernambucano, attento ás gloriosas tradições deixadas por essa terra de heroes no regimen passado, não vinha nessa occasião pedir aos que o ouviam, o mandato, pois que já perdera as illusões no tocante á verdade das eleições. O que menos o preoccupa, é o resultado de se pleito, seja a victoria possivel ou não.

Os alistamentos falsificados, o preceito constitucional deturpado, porque o eleitor uma vez alistado não póde perder o seu direito de voto; e entretanto a pretexto de mudança de domicilio, é eliminado. E com o alistamento falsificado não são necessarias as violencias para se vencer. Por isso, a opposição cumpre o seu dever, apresentando-se perante as urnas, mas não espera ver sahir dellas a verdade eleitoral. O que a opposição menos pleiteia, é o resultado da eleição de 18 de fevereiro, sabendo já qual tem de ser. O que orador pretende nesta occasião é fallar da scisão opposicionista.

Passa o orador a historiar o que se tem dado ultimamente no seio das hostes opposicionistas.

Ha um anno tocou-se a rebate nos arraiaes da opposição, ha um anno esqueceram-se rivalidades e preferencias e o partido opposicionista unido, offereceu o aspecto duma grande assembléa protestante que se levantava contra a oligarchia pernambucana.

Os proprios governistas alarmaram-se diante da cohesão que os grupos da opposição apresentaram nessa epoca. Passado um anno porém, quando todos esperavam colher os fructos desse trabalho, de reunir os elementos disparsos, vê-se de repente ameaçado o futuro e despedaçados os laços que prendiam a opposição. Ora, cumpre ao orador que foi um dos promotores dessa aggremiação, explicar qual tem sido de então para cá a sua attitude, a fim de ser julgado a luz da verdade e da justiça. Venho, affirmou textualmente o orador, dizer o que fiz e o que os outros fizeram para saberdes quem respeitou os compromissos tomados.

Ha um anno a opposição pernambucana precisava arregimentar-se contra a situação dominante em Pernambuco.

Tinha havido a concentração que malogrou-se; e nos Estados as opposições não se entendiam, desnorteadas após o fracasso que lhes infligira a fallada politica dos governadores. Em Pernambuco porém, a opposição não se submetteu e tratou de resistir.

Ouvidos differentes chefes politicos no Rio de Janeiro, o sr. dr. Martins Junior veio ao Recife lançar as bases da nova organização do partido. Aqui chegando, dirigiu-se aos amigos mais prestimosos da politica e á commissão que nesse tempo os representava.

A commissão por sua vez, após o estudo das bases, procurou entender-se com o sr barão de Lucena e o orador.

Agora vae entrar propriamente na exposição do assumpto e reclama toda a attenção dos ouvintes. Voltando ao Rio o sr. dr. Martins Junior, fôram ambos procurar o sr. Lucena que não havia respondido á commissão, afim de saberem qual a posição que manteria diante da attitude da opposição. O sr. barão de Lucena declarou em resumo, que não responderá á missiva da commissão executiva porque ella excluira o sr. dr. Cupertino Cintra na organização do partido. Embalde o orador objectou que o sr. Cupertino Cintra não tendo elementos politicos no Estado, não podia receber convite da commissão; o sr. barão porém, mostrou-se renitente em sua idéa, dando lá as suas razões.

O orador affirma não ter prevenção contra o sr. Cintra, e em politica, já tem asseverado muitas vezes, não sabe o que sejam incompatibilidades pessoaes. E a prova é que antes disso, não se negara a assignar, junctamente com os srs. drs. Martins Junior e Cupertino Cintra, uma carta dirigida ao sr. Lucena, na qual se convidava o mesmo barão a tomar a chefia da opposição pernambucana. A essa carta respondeu então o sr. barão de Lucena que descrente das cousas deste paiz, não queria voltar á actividade politica; comtudo recommendaria aos seus amigos a adhesão ao novo partido.

Interrompido pela digressão, o orador continuou a historiar a scisão.

Deu-se a acção do sr. Martins e o orador ouviu do sr. Lucena que não entraria no accôrdo sem o sr. Cintra. Apezar de suas ponderações, o barão lhe respondeu em definitiva:—Vá e accommode as cousas.

O orador vem a Pernambuco, ouve os amigos, isto é todos os opposicionistas, encontrando sempre a mais formal opposição na contemplação do sr. Cintra, como fundador do partido projectado, alcançando apenas que fosse considerado como correligionario e nunca como chefe. Escreveu então ao sr. Lucena, leal e francamente, e teve o cuidado não só de lêr a missiva, aos seus amigos e aos do sr. Martins, como ainda fez transcrevel-a na acta dos trabalhos do directorio.

Nessa carta, sabendo que o sr. barão via com máos olhos a sua collaboração na politica, tendo reservas a seu respeito, chegou o orador a asseverar:—Se não confia em mim, venha v. exc. assumir em pessôa a direcção do partido.

E' preciso notar que o orador não lhe dizia, que viesse elle assumir a chefia suprema do partido, pois não lhe poderia dar o que não dependia de sua pessôa; mas acreditava que nenhum dos seus correligionarios contestaria ao barão o direito de dirigir os grupos opposicionistas. Nella affirmava o orador que, se era elemento pernicioso ao accôrdo, estaria prompto a retirar-se.

Não obtendo resposta, e para que se não dissesse que o orador procurava organisar opposição sem o prestigiado nome do sr. Lucena, escreveu-lhe segunda carta mais minuciosa e pedindo instrucções. Até o dia da eleição do directorio não respondeu o sr. barão, mas passou um telegramma dirigido ao sr. Netto Campello, indicando nomes para a organisação do directorio, fazendo por assim dizer, uma *pescaria* nos demais grupos opposicionistas. Assim foi que apresentou os srs. barão de Casa-forte, Gomes de Mattos, Ayres Bello e Ascenço Mascarenhas, os primeiros pertencendo ao Centro da Lavoura e portanto incolores em politica, e os outros dois francamente autonomistas. Aquelles excusaram-se, o primeiro por entender então que pertencendo ao Centro, não lhe ficava bem fazer parte de directorios politicos, ao passo que hoje assim não entende mais. Pelos modos, disse o orador, houve reforma na opinião de neutralidade do barão de Casa-forte, assim uma especie de Portugal na lucta do Transwaal.

O segundo não acceitou tambem, porque precisava dedicar-se exclusivamente aos negocios da sua casa commercial.

Constituido o directorio de accôrdo com Lucena, discutiu-se se havia de se formar um partido ou fazer apenas uma colligação. O sr. Lucena laborava num equivoco, o orador não podia offerecer o que não tinha, fazer de padre que offerece o céo sem saber se vae para elle. Não podia em consequencia, offerecer o pennacho de generalissimo de que não dispunha. O sr. Martins, por exemplo, não cede o seu lugar de chefe a ninguem e isso diz o orador, auctorisado por elle mesmo; quando não tiver mais correligionarios será o chefe de si mesmo.

O orador fallara á vaidade ou ao patriotismo do sr. Lucena, dizendo abertamente—abro mão de tudo, venha; e o barão ou por patriotismo, viria prestigiar com o seu nome a opposição, a fim de batermos o partido governista, ou tendo lhe fallado á vaidade, ao amor proprio com as honras da direcção, elle viria sempre. O seu discurso está sendo tachygraphado afim de publical-o, pois o orador deseja que a massa do partido que não está presente, saiba de todas estas cousas.

Na referida publicação será transcripta a carta, em que o orador se dava em holocausto, não tendo culpa que lhe tenham achado interpretação diversa.

Continuando, diz o orador, que discutida a organisação do directorio, foi votada unanimmente pelos seus amigos e os dos srs. Martins e Lucena, uma moção que lê. (Nessa moção os alliados declaram formar uma colligação, aguardando a formação de partidos nacionaes, a fim de que cada grupo se acolhesse ao partido que mais sympathico lhe fosse.)

Continuando, diz o orador que mesmo que o sr. Lucena se equivocasse com a sua carta, depois da leitura dessa acta não poderia mais suppôr-se chefe supremo, quando nem ao menos viera collocar-se á frente da opposição, para depôr o governador como insistentemente propalava-se.

Alem de que, ouvindo Lucena ao sr. barão de Contendas sobre essa questão da chefia suprema, este lhe respondera que prezava muito os seus conselhos, mas havendo um directorio organizado, não era possivel acceitar chefe supremo.

Depois disto poderá o sr. Lucena dizer que foi arrastado por nós e que depois lhe retiramos o que lhe demos? Se não procedeu então por patriotismo, nem por ambição, não tem desculpa, nem será a custa do orador e do sr. Contendas que se recommendará, dizendo-se illudido por nós.

Esta conferencia é uma resposta aos topicos do manifesto Lucena; elle não tem o direito de accusar-nos pela carta que o sr. Contendas enviou-lhe, pois fomos tiral-o do ostracismo e esquecimento politico em que viveu immerso durante 10 longos annos, dando-lhe o direito de apresentar-se como chefe da opposição. Essa carta andou por toda a parte, servindo de credencial nos ministerios, gabinete do presidente da Republica, repartições, etc, dando-lhe o prestigio que lhe faltava, para representar a opposição pernambucana perante a União.

Entrando na parte interessante da questão, mesmo desopilante, no dizer do orador, avança que de posse das credenciaes que o acreditavam *in partibus infidelium*, julgou-se o sr. barão de Lucena com direitos de vassalagem sobre a opposição, di pondo dos negocios do partido como não disporia dos negocios particulares de sua casa, onde o regimen da communhão e o amor a sua exma. esposa, não lhe permittiriam dispol-os tão livremente. Segundo o orador, o sr. Lucena transformou a opposição pernambucana em uma senzala e quiz lhe impôr a sua soberania.

Quando o orador chegou ao Rio, encontrou alli duas versões: a 1.ª que tinha vindo engazupar os seus amigos politicos, estendendo um manto de mizericordia sobre o sr. dr. Rosa e Silva, com quem dizia-se, lavrara um pacto.

A manobra é velha e tem sido usada diversas vezes: pretendeu-se separar José Maria de mim; no tempo da concentração pretenderam arrancar-nos o Phaelante, o Assenço, o Ayres Bello, Gonçalves Maia e o orador não sabe mesmo se em outros a isca pegou. Procurou-se fazer crer aos intransigentes amigos do orador que elle estava negociando os proprios interesses a custa dos direitos desses amigos; o orador responderá sem insultos, mas com o latego implacavel da condemnação publica a esses diffamadores. Não podia pactuar com o sr. Rosa e Silva, o homem que verberando a politica dominante no Estado, assim se exprimia. (Lê o orador trechos da moção que apresentou, condemnando actos do governo de Pernambuco.)

Quiz o orador esmagar essa baleia, e vai esmagar uma outra, que serviu de ponto de accusação. Em artigo publicado no Rio, escreveu o orador:—Se o sr. Rosa e Silva nos propuzesse um pacto em nome dos interesses do Estado, o orador e seus amigos não deixariam de collaborar nessa obra de regeneração da Patria Pernambucana. Foi esse o segundo capitulo da accusação e dizia o sr. barão de Lucena, o chefe supremo:—Offereceu-se á compra do sr. Rosa e Silva e trahiu-me, pois busca outro chefe.

Voltando ao Rio, chegou o orador no dia 9 de Março e soube tudo isto. Silenciou durante muito tempo, pois queria evitar um rompimento. Neste interim vê apparecerem as primeiras nomeações para collectorias federaes e fiscaes de consumo no Estado de Pernambuco. Ora, sabendo que a indicação para esses logares não haviam partido da commissão executiva, não comprehendeu o orador como se estava fazendo aquillo; foi indagar e soube que as nomeações haviam sido obtidas do sr. ministro da fazenda por intermedio do sr. Barbosa Lima.

Na concentração ficara estabelecido que nunca se admittiria que o sr. Barbosa Lima interviesse directa ou indirectamente na politica opposicionista. Entendeu que devia protestar contra as nomeações, d'accordo com o sr. Martins Junior.

O orador mostra um envelope, contendo lapis, onde explica tomar notas diarias, evitando assim as carteiras cobiçadas pelos gatunos. Esses envelopes diarios são archivados pelo orador e de um delles se vai servir agora. Allude a algumas notas e diz que vivia no Rio, devido a juizes amigos, de avaliações, exames, curadorias, etc.; e que mesmo apezar de arrebentado, sem dinheiro, protegia com favores os co-estadanos, sendo conhecido alli, como consul de Pernambuco.

Servindo-se das notas, o orador disse que elle e o sr. Martins escreveram ao sr. Campos Salles, pedindo uma conferencia, a qual lhe foi marcada para a quinta-feira, 10 de julho, ás 3 horas da tarde. Nessa conferencia foi o orador quem com licença do sr. Martins, deu a primeira investida ao presidente da Republica, nos seguintes termos:—V. exc. quer crear em Pernambuco um partido de opposição ao Rosa e está dando toda a força ao Lucena; mas fique sabendo que não conta comnosco, porque o que se está fazendo em meu Estado, é uma politica de familia.

O Martins já se sabe, falou lá a seu modo, contou que era republicano historico e não consentia em nome da propaganda, etc. Em conclusão, perguntou-nos o sr. Campos Salles o que devia fazer, e o orador retrucou-lhe que suspender todos os actos referentes a Pernambuco até que os tres entrassem em accôrdo, a fim do sr. Lucena approvar a sua proposta, de partirem as indicações da commissão executiva. O sr. Campos Salles concordou comnosco, disse o orador.

Nesse mesmo dia, estando com o sr. Epitacio, declarou-lhe este como cousa sua, o que o sr. Campos Salles resolvera, isto é, que não se faria mais nada para Pernambuco antes do accôrdo; todavia, propoz o sr. Epitacio que se deixasse sahirem algumas nomeações da guarda nacional que já se achavam encalhadas.

Prometteu o orador ir examinal-as e deixou passar algum tempo. Finalmente foi á secretaria, leu e viu muitos adversarios nomeados, tenente-coroneis commandantes de corpos e até sujeitos desconhecidos. Viu por exemplo, um Francisco Xavier dos Santos, o qual suppoz ser um guarda da alfandega, aliás seu camarada e como mesmo na democracia, é preciso haver uma certa hierarchia, bateu o pé a esse que não estava em condições e apresentou em sua substituição o nome honrado dum patriota (Aponta).

Viu tambem o nome de Delmiro Gouvêa para commandante de brigada e precisa rectificar os boatos que correram a esse respeito.

Affirmou o orador nessa occasião, que seria o primeiro a subscrever essa nomeação, mas que ella era uma desconsideração ao sr. dr. Rosa e Silva e elle orador, exigia que o sr. presidente da Republica tivesse della conhecimento previo. Isso para que não fosse cassada, como já havia acontecido a muitas outras, acorrentando desmoralisação para a opposição.

O sr. Cintra pensava o contrario, que depois de feita, o sr. Campos Salles sustental-a-ia, mas elle quiz andar como se diz vulgarmente *no seguro*. Para não succeder como a um seu amigo, a quem illudiram, obtendo a sua assignatura para o manifesto dissidente. E tão acertado andou o orador que quando no dia seguinte voltou ao sr. Epitacio, este agradeceu-lhe a lembrança, pois soubera que o sr. Campos Salles não a assignaria. E' adversario do sr. Rosa e Silva, mas como prezidente da Republica, faria o mesmo que o sr. Campos Salles.

A 21 de Julho participou-lhe o sr. Epitacio que o sr. barão de Lucena estava prompto á conferencia, pedindo lhe que marcasse dia e lugar. Lembrando-se que o sr. barão é um homem mais velho e respeitavel, indicou a sua propria casa. A essa conferencia não quiz o sr. Martins assistir, allegando já estar inteirado do sr. Lucena; porém para contemporisar com elle, José Marianno, far-se-ia representar pelo sr. Gaspar Drummond.

Na conferencia ficou resolvido que só por intermedio do barão de Lucena seriam remettidas as indicações da commissão executiva; e visto estarem todos de accôrdo, iria elle, barão, dar conta da conferencia ao sr. Campos Salles.

Nessa occasião affirmava o sr. Lucena que o problema politico ia ser finalmente resolvido; não lh'o perguntassem, mas tinha o meio. O orador por si, nunca acreditou nessa solução; mas apezar dos seus esforços, nada poude saber sobre o assumpto, que segundo as palavras do sr. Lucena, era uma questão de segredo.

Continuaram a fazer-se as nomeações e o orador notava que as pedidas pelo sr. dr. Olinda eram trás-zás nó cego, logo attendidas; ao passo que as indicações da commissão executiva iam ficando encostadas. Era preciso uma solução a tal estado de cousas e ouviu ainda o sr. Martins, com quem confessa o orador estar perfeitamente ligado, o qual era de opinião que rompessemos immediatamente. O orador objectou-lhe porém, que tendo Lucena mandado asseverar para Pernambuco que a opposição ia subir e não fazendo os amigos questão de pessôa para subirem, haviam de dizer que estavamos impedindo a subida do partido. A vista disso tratamos de baternos pela autonomia da commissão executiva, submettendo-nos a fim de que não se acreditasse que estavamos embaraçando a queda da ditadura que inda hoje avassalla Pernambuco

Em que foi, pois pergunta o orador, que desmerecemos da confiança do partido? Como sacrificamos os seus interesses, auctorisando a defecção desses que nos abandonaram, para seguir o sr. barão de Lucena?

No presupposto de acabar com a oligarchia dominante, via-se crear uma oligarchia de parentes e transfugas para dar-lhes as honras e gratificações que competiriam aos valentes luctadores de dez annos de ostracismo. Lêde vós mesmo essas listas e vereis capangas municipaes ao lado de alguns transfugas que ainda não se acabaram de vender, pois estão presos ao sr. Rosa e Silva; outros muitos oscillando entre a casa e a taberna, fazendo até pena que o sr. Lucena assim procedesse.

Pergunta o orador: o partido opposicionista composto de gente seria e honesta, poderia consentir que sobre os seus elementos sãos se collocasse essa alluvião de enxurro? Nunca.

Foi o que se passou no Rio, emquanto se procuravam empregos e honras distribuidos só para um dos grupos; quando se tratou da representação nacional, queriam a igualdade no numero dos candidatos da chapa, dizendo-se que só se deveria ter em vista a importancia ou conveniencia da candidatura. E porque se não poude dar mais um candidato, mesmo antes de resolver-se definitivamente sobre o assumpto, já o orgam lucenista adiantava que o sr. barão de Lucena publicaria um manifesto.

Nessa questão das candidaturas, o sr. barão de Contendas oppoz-se a entrada dum poeta, declarando-o *filhote*. Desde esse dia não seria mais possivel um accôrdo, porquanto em tal testamento não se podia consignar a terça destinada ao dote do talentoso moço.

Compara o orador a actual phase politica a uma partida de xadrez. Desde que o sr. Cintra não poude entrar no directorio, tramou dominar e desprestigiar o partido. Foi elle quem incutiu no animo do sr. Lucena a idéa de que a carta do orador investia-o da chefia suprema e como o sr. Lucena não viria para Pernambuco, o sr. Cintra que se confessava simples caixeiro do sr. Lucena, sahiria de socio, fazendo as vezes de chefe.

Nada conseguindo por ahi, nem pela deposição do governador, quiz tomar conta do Club Popular. Tomou-o e perdendo-o, pretendeu dominar o directorio. No dia em que este acceitava a *Folha do Povo* para orgam do partido, era votada uã moção declarando que o Club não abria mão della.

Quanto á *Gazeta Popular*, tendo feito a apologia dos criminosos tempos do sr. Barbosa Lima, não poderá mais ser considerada orgam da democracia pernambucana.

Quizera que os amigos que se separaram do orador, estivessem aqui para accusar ou se penitenciarem; porém, elles já hão de estar arrependidos da desastrosa queda.

Tendo feito a sua exposição, o orador diz que não devemos assaltar o poder tendo em vista os cofres publicos e sim pensando beneficiar o Estado. Pergunta depois, se se deveria subir a custa do assassinato ou mesmo do sangue dos correligionarios? Pois é o que estava tramado, affirmou o orador. Nesse dia porém, não subiriamos nós e sim aquelles para os quaes fôram abertos os cofres das graças.

A um aparte, o orador commovido, responde que aquelles que planejaram a morte de José Maria perderam a presa e são hoje escravos.

Subir por escadas de lama ou de sangue, nunca; subir sim, mas pela força do direito. Bemdita a hora, exclama o orador, em que não subimos, srs.; e o crime ficou apenas em plano, para attestar a nefanda maldade desses cobardes.

Vamos lutar no terreno do direito, porque a derrota se traduzirá mais tarde em verdadeira victoria para a democracia pernambucana!

Foi essa a narrativa singela da historia da scisão que o orador se propoz a fazer perante os seus amigos; e agora que como já affirmou, menos preoccupa o resultado do pleito do que a victoria da democracia amanhã, terminemos essa reunião popular com uma manifestação patriotica, visando o bem da Patria, una, forte e respeitada diante das demais nações!

Propõe em seguida o orador que não se dissolvam os seus amigos nesse momento, sem deixar bem patente o attestado da virilidade do povo pernambucano. Unamo-nos todos nessa questão do Acre, assegurando cada um de nós que será um soldado prompto para a defeza da Patria!

O orador passa a ler a moção que demos em começo e termina com a seguinte apostrophe:

— O velho Leão do Norte ainda ruge entre os incolas das florestas! (*Applausos e vivas*).

Após a conferencia o sr. dr. José Marianno dirigiu-se a Palacio do governo, seguido por seus amigos, afim de apresentar a moção ao sr. dr. governador do Estado.

Não o encontrando, o grupo encaminhou-se para o *Club Popular*, onde se dissolveu.

NA MACIOTA...

XXVIII

«Levantou-se o dr. Aristarcho Lopes e em nome dos amigos do dr. Martins Junior agradeceu ao dr. José Marianno.

S. s. falou 30 minutos e o seu discurso, uma peça de valor *philosophico e juridico*, impressionou sobre maneira o auditorio que acclamou delirantemente o illustrado orador. S. s. terminou com uma bellissima imagem, fazendo uma criteriosa comparação entre *Thiers e José Marianno, entre Danton e Martins Junior.*»

(*Do Pequeno Jornal*).

Ninguem suspeita verdadeiramente
Quanto vale o talento do Aristarcho!
E sabem todos, sabe toda a gente
Que em questão de louvores eu sou parco.

Mas Aristarcho é mesmo uma tetéa!
Veem-no assim, tão futil na apparencia,
Arrotando ares fófos de *flamancia*?
Pois é verdade: ninguem faz idéa
De quanta competencia
Esconde aquelle arrôto de elegancia!

Querem vocês a prova? Inda outro dia,
No brodio com que o Zé foi recebido,
Iam todas as cousas o seu curso,
Quando, abafando o *garfico* ruido,
Levanta-se Aristarcho e pronuncia,
Para assombro de todos, um discurso!

E foi tal o discurso e tal o pasmo,
Que o Thomé, que é suspeito em se tratando
Do Aristarcho, no auge do enthusiasmo,
Sem receios da pécha de inveridico,
Logo ao discurso foi qualificando:
— DISCURSO PHILOSOPHICO E JURIDICO!

E a prova de que o juizo do Gafeira
Em fundamentos solidos repousa
E' que Aristarcho, a se esmurrar no peito,
— Notem que philosophico conceito!—
Fez do José... Thiers de qualquer cousa,
E do Martins... Danton de herva-cidreira...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

— Por portaria de 14 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado concedeu á Maria Julia Monteiro Lopes, professora da cadeira de Bonito, noventa dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria de hontem nomeou o coronel Manoel Fernandes de Freitas para exercer o cargo de delegado de ensino da Villa de Bôa-Vista.

Eleição federal

Realizar-se-á amanhã, em todo o Estado, a eleição para senador e deputados federaes e bem assim para o cargo de vice-presidente da Republica.

Na secção competente—*Partido Republicano*—publicamos hoje, além da chapa dos candidatos, uã lista de fiscaes e distribuidores de chapas nas diversas secções do municipio do Recife.

A's 3 horas da tarde de hontem, á rua Quinze de Novembro, se engalfinharam dous gazeteiros da *Agencia Jornalistica Pernambucana*.

Presos pelas praças de ponto foram conduzidos á presença do sr. capitão Baptista, a quem deram os nomes de Antonio Pedro de Lima e João Ignacio da Silva.

O primeiro, mais pujante que o outro, applicára-lhe diversas cacetadas, ferindo-o na cabeça.

Aquella autoridade mandou medicar o offendido e enviou o *valiente* para á Casa de Detenção.

O CARNAVAL

— O sr. Herminio Polycarpo de Mello, em nome da directoria do club carnavalesco mixto Espanadores, dirigiunos delicado convite para o sarão dansante que o mesmo club realiza sabbado proximo em sua séde, á rua Coronel Suassuna n. 125.

Obrigados.

— A troça carnavalesca *Destimidos do Pirão*, realizou ante-hontem o seu ultimo ensaio de canticos e manobras.

Findo o ensaio, o presidente dos *Destimidos do Pirão*, sr. Floriano Fonseca, offereceu aos presentes um copo d'agua, trocando-se diversas saudações.

O club *Abanadores* se fez representar por uma commissão.

— Para ornamentar á rua dr. Rosa e Silva, durante o proximo carnaval foi escolhida a seguinte commissão:

Presidente—Domingos Coêlho; secretario, José Gomes Ganches; thezoureiro, João Climaco Cavalcanti; auxiliares, Domingos Guimarães, coronel Napoleão Duarte, José Maria de Carvalho, G. Alberto & C., José Pereira Vianna Junior, Luiz Abranches de Figueirêdo, Caetano Moscarelli, Alvaro Arthur dos Santos, Francisco Lemos, José Luiz Salgado, Antonio A. Vasconcellos e Monteiro & C..

— O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife*, transferiu sua séde para o 1.º andar á rua Marcilio Dias n. 119.

Por um interessante cartão que é ao mesmo tempo uã novidade, o seu 1.º secretario nos convidou para uma visita alli nos proximos dias dedicado a Momo.

Agradecemos a fineza.

— Esteve hontem á noute parado em frente ao edificio do *Diario*, o club carnavalesco mixto dos *Abanadores*, em numerosa passeiata e precedido d'um esplendido *Zé Pereira*.

A' redacção subiu uma commissão composta dos socios Samuel José dos Santos, Oscar Pinagé, Luiz Costa, Miguel Coêlho, João Garcia, Carlos Lobo e Antonio Duarte Castro, fallando em nome do club o primeiro destes srs.

Os nomes do exm. sr. dr. Rosa e Silva e Arthur Orlando, bem como a nossa redacção foram muito victoriados pelos foliões carnavalescos.

Agradecendo os cumprimentos, das saccadas do *Diario* foi erguido um viva ao club dos *Abanadores*.

— Para ornamentar o pateo e rua da Santa Cruz nos tres dias do carnaval, foi nomeada a seguinte commissão:

Ernesto D. de Amorim Silva, presidente; Tancredo Lima, secretario; José F. de Amorim Silva, thesoureiro; auxiliares, Henrique da Costa Carvalho, Julio Cesar Cardoso Ayres, Leonardo Lavra, dr. Arnobio Marques, capitão Alfredo Figueirôa, José Mendonça, Pedro Villa-Nova Antonio Alberto Soares, Affonso Honorato Bastos, Joaquim Tondella, Manoel Martins de Oliveira, Santos da Figueira, Edgar Silva, dr. Eduardo Arapito da Silva Ferreira, Adolpho Carneiro de Almeida, João Monteiro, e José Monteiro.

— O club *Cavalheiros da Epocha*, reunirá hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Paulino Camara para tratar de assumptos importantes.

Alfredo da Silva, andava ante-hontem pela Magdalena a extorquir dinheiro dos moradores daquelle arrabalde, dizendo que era para salvar uma carga de carvão que juntamente com o animal lhe havia sido apprehendida, afim de pagar os respectivos impostos.

Igual declaração fez Alfredo em diversas casas.

Chegando o facto ao conhecimento do sr. tenente Isidoro Ferreira, subdelegado local, este prendeu-o, e apezar das lagrimas que derramou, mandou-o para á Casa de Detenção.

Pobresinho!

NOTAS INDISCRETAS

Afim de preparar-se para receber os suffragios eleitoraes nas urnas de 18 do corrente, o dr. Gomes de Mattos começou hontem um retiro espiritual.

Vimol-o sobraçando um exemplar do *Flos sanctorum*, caminho do convento da Penha, a fitar com os olhos piedosos os transeuntes.

A esta hora o futuro senador, eleito graças á abnegada renuncia que de sua candidatura fez o barão de Lucena, deve já ter engulido, uma a uma, as *Ave Marias* do seu rosario de contas de madreperola.

×

Houve um tempo em que o dr. Martins Junior, pontificando na tribuna do *Theatro Santa Isabel*, recordava com egoismo e orgulho *o seu grande passado abolicionista, o seu enorme passado republicano, o seu purissimo e enormissimo passado republicano...*

Hoje, porém, *o poeta da Republica, o poeta sublime do patriotismo*, na phrase picaresca do dr. José Marianno, se dirige ao eleitorado, pedindo lhe que suffrague *a todos os companheiros de chapa, pois qualquer delles vale infinitamente mais do que o humilde signatario da circular!*

Como mudou o dr. Martins Junior!

Todavia, s. exc., se recordando dos seus dias de gloria, escreveu tambem pela *Provincia* de ante-hontem:

«*Sempre pensei e sempre disse que o generalato do barão de Lucena não podia ter bordados superiores aos do meu.*»

E' isso mesmo, um já se dizia *o chefissimo*, o outro quer ser *o chefe supremo...*

×

Por occasião de um casamento no palacete Amorim, no sabbado ultimo, o barão de Casa Forte passeia nos jardins illuminados a giorno, de braço com o sr. conde de Caetano Pinto:

— Tenho, conde, um piano magnifico para adornar aquelle parque de minha chacara, em Ponte d'Uchôa. Fiz encommenda de quatro estatuetas de marmore, representando as quatro estações do anno—Europa, America, Asia e Africa.

O sr. Caetano Pinto, a sorrir, zombeteiro:

— Barão, você esqueceu a quinta estação, a Oceania...

×

Todo esbaforido e pingando, o dr. Rodolpho Gomes atravessa a rua 1.º de março:

— Que diabo é isso? Todo suado...

— Deixe-me, homem. O Cintra está nos engazopando no 2.º districto...

×

Onde vae Rodolpho Gomes,
Atrepado num corsé?
Vae cortar o Cupertino
Na cidade de Itambé.

×

— Doutor Gervasio Fioravanti, como vae a sua candidatura?

— Homem, triste de quem se mata...

×

O dr. Netto Campello telegrapha ao barão de Lucena:

«*Zé Henrique negação politica. Ouvi elle dizer, sendo derrotado, pedirá nova promotoria Estacio Coimbra.*»

Sem demora, o barão se dirigio ao poeta da *Alma em flôr*:

«*Juizo, seu Leitão. Você minha vergonha.*»

×

O barão de Lucena, relendo uns telegrammas que lhe expedira o dr. Coêlho Cintra e nos quaes se encontra o nome do dr. José Marianno, repetidas vezes:

— *Arreda pedra, que te lasco...*

×

O dr. Castello Branco, ao avistar o monsenhor Augusto, em sua matriz:

— Saúde e fraternidade, cidadão.

O padre respondeu:

— Bem te conheço, pão de larangeira...

Como estava convocada, effectuou-se ante-hontem em S. José, uma grande reunião do eleitorado dessa freguezia, presidido pelo sr. coronel Alexandre dos Santos Selva.

Exposto o motivo da reunião, usou da palavra o candidato á deputação federal sr. dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, que incitou o eleitorado a comparecer no dia 18 á eleição, empregando todo o esforço para que das urnas saia triumphante a chapa confeccionada pelo partido republicano.

Para attingir esse *desideratum*, fôram nomeadas duas commissões encarregadas especialmente de dirigirem o pleito em cada districto da freguezia.

Para essas commissões fôram escolhidos:—No 1.º districto os eleitores—Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Ernesto da Silva Miranda e Glycerio Coêlho do Espirito Santo, e no 2.º districto, os eleitores—Jovelino dos Santos Selva, Antonio Thomaz Correia e José Rodrigues Teixeira.

Meeting

O sr. dr. José Marianno Carneiro da Cunha, candidato á deputação federal pelo 1.º districto do Estado, effectuará hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, um *meeting* politico na praça Saldanha Marinho.

NO LAR

× Sabbado, 14 do corrente, consorciaram-se o sr. dr. Oscar Brandão da Rocha, filho do dr. José Brandão da Rocha, digno juiz de direito em Ipojuca, e mlle. Irene de Araujo, dilecta sobrinha do coronel Pereira Lima, agricultor no municipio do Cabo.

O acto civil effectuou-se no engenho *Trapiche* ás 10 horas da manhan; e o religioso, na capella do mesmo engenho, ás 11 horas do dia, concluindo a cerimonia por uã missa, rezada pelo vigario João B. de Araujo.

Entre as pessôas gradas, presentes ao acto, citaremos os srs. coronel João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca e o dr. Guedes Alcoforado, funccionario federal, os quaes serviram de testemunhas e mais os srs. coronel Salles, capitão Duarte Vieira, que funccionou como juiz no acto civil, e drs. José R. Bezerra Cavalcanti, Lourenço de Sá e França Pereira.

A todos foi servido um lauto almoço pelo sr. coronel Pereira Lima, no qual trocaram-se brindes e saudações cordiaes.

Ao joven par desejamos todas as venturas.

VARIAS

Os batalhões federaes da guarnição do 2.º districto militar, com séde neste Estado, acceitam voluntarios que tenham bom comportamento.

×

O sr. Francisco Tondella, com longa pratica de livraria e papelaria, communica-nos achar-se á disposição dos seus amigos e freguezes ao largo do Corpo Santo n. 2, 1.º andar.

×

Guarda ha dias o leito, ligeiramente enfermo, o sr. dr. Albino Meira, senador do Estado.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

×

São convidados os alumnos inscriptos nos exercicios praticos do 1.º anno da Escola de Engenharia a comparecerem, na segunda-feira, 16 do corrente, pelas 6 horas da manhã, no edificio da mesma escola.

×

O sr. director da instrucção publica, por portaria de hontem, convocou extraordinariamente o Conselho Superior para o dia 19 do corrente, afim de em sessão serem votados diversos pareceres emittidos pelas respectivas commissões sobre assumptos relativos á instrucção publica primaria.

×

Entrou ante-hontem de semana, no Hospital Portuguez, o mordomo sr. Francisco Manoel da Silva.

×

O sr. dr. Alfredo de Albuquerque Gama, director do Instituto Ayres Gama, dando mostras de seu humanitario espirito, enviou-nos em data de hontem a seguinte carta:

Recife, 16 de fevereiro de 1903.—A' illustre redacção do *Diario de Pernambuco*.—Desejando concorrer de algum modo em beneficio da infancia desvalida, tenho resolvido admittir gratuitamente neste instituto 3 alumnos externos, apresentados pela imprensa desta capital. Pondo, portanto, ao vosso dispôr a apresentação de um dos referidos alumnos, aguardo a vinda do mesmo, afim de effectuar a respectiva matricula.—Vosso venerador amigo e creado, Alfredo de A. Gama.

Agradecendo a incumbencia que nos dá o sr. dr. Ayres Gama, opportunamente fazemos chegar ao seu conhecimento o nome da creança preferida.

×

A directoria do club carnavalesco *Cara-dura* em um carro de passeio precedido de um carroção com a sua *infernal* fanfarra, foi ante-hontem á séde do club musical *Mathias Lima* fazer a entrega dos diplomas de socios honorarios á essa distincta corporação e ao seu presidente, o sr. Francisco Correia de Resende Rego.

A' 1 hora da tarde os *Cara-duras*, deram entrada na séde da *Mathias Lima*, sendo recebidos com toda a gentileza pela directoria desse club.

Fez entrega dos diplomas o sr. Tancredo Lima, ao qual respondeu agradecendo o sr. Nylo Camara.

Aos presentes offereceu a directoria da *Mathias Lima* um copo de cerveja, sendo por essa occasião trocadas cordiaes saudações.

Manoel Fernandes da Silva, morador na travessa da Cambôa do Carmo n. 5, estando ante-hontem ás 5 horas da tarde, de veneta, entrou a maltratar Manoel Ferreira de Moraes, irmão do dono da casa.

Na occasião em que Fernandes *esbravejava*, João Ignacio de Oliveira, amigo das pessôas da casa, censurou o procedimento de Fernandes e este, que não gosta de ser reprehendido, armou-se de um facão, tentando ferir o contradictor.

Quando Fernandes se achava no auge do enthusiasmo foi preso pela policia do sr. capitão Baptista, que mandou-o para á Detenção.

Fernandes é o autor dos ferimentos que se deram no bêco do Carvão, no domingo ultimo, 8 do corrente.

Os estimaveis srs. Domingos Coêlho & Soares, proprietarios do conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, *Loja do Coêlho*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 56, tiveram hontem a gentileza de presentear-nos com um bonito chromo porta-cartões e uma elegante pasta de chagrim, forrada de chamalotte granat, tendo a mesma exteriormente a inscripção **Diario de Pernambuco**, fazendo acompanhar os delicados mimos de um cartão em que nos almejam muitas felicidades.

Penhorados agradecemos a amabilidade dos dignos commerciantes, e fazemos os mais ardentes votos pela prosperidade de sua casa commercial.

A's 11 1/2 horas da manhã de hontem, no largo da Alfandega, freguezia do Recife, o carroceiro de nome José Pedro travou acalorada discussão com o seu companheiro Olivio Ferreira, da qual resultou sahir este ferido levemente na mão esquerda.

A arma de que se serviu o offensor, foi um garfo.

A' policia não foi dada queixa do facto.

Teve logar ante-hontem a posse solenne da nova junta administrativa do Hospital Portuguez e a inauguração do retrato a oleo do socio benemerito, sr. commendador Luiz Duprat.

A's 2 horas da tarde presente o sr. commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal, foi aberta a sessão pelo sr. José Ferreira Lopes.

Fôram approvados socios benemeritos os srs. Antonio Pinto da Silva e José Ferreira Lopes e bemfeitores os srs. Francisco José Lopes Braga, João Barbosa Vianna Nunes, José Lourenço Gomes Braga, Manoel do Carmo Almeida e dr. Augusto Vaz.

Em seguida foi empossada a nova junta, usando da palavra o sr. João Raposo de Souza, provedor, o qual agradeceu a sua eleição.

Terminada essa solennidade, dirigiram-se os presentes ao salão de honra do Hospital, sendo inaugurado o retrato do sr. commendador Duprat, que agradeceu commovido as phrases que na occasião lhe dirigira monsenhor Cosemiro Dias.

Durante a ceremonia fez-se ouvir a banda musical *Charanga do Recife*.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, na travessa da rua da Concordia, predio n. 3, o individuo de nome Benedicto Herculano, travou forte discussão com as pessôas que na mesma casa moram.

Nessa occasião passava o capitão Baptista que prendeu o *gajo*, mandando-o para á Detenção.

Ante-hontem á noite, o maracatú *Oriente Pequeno* se exhibiu na rua Duque de Caxias, sem a respectiva licença da policia.

Quando menos o esperavam os seus directores appareceu o sr. capitão Baptista subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que prohibiu o passeio, fazendo-o recolher á respectiva séde.

Eugenio Celestino da Costa e João Manoel, ás 3 horas da tarde de ante-hontem, na rua da Penha, jogaram bofetadas *á dous de fundo*.

Surprehendidos pela presença do sr. capitão Baptista, foram presos e *trancafiados* na Casa de Detenção.

A's 5 horas da tarde de 12 do corrente, no sitio Tigipió, do municipio de Gravatá, o individuo de nome Manoel José Medeiros, conhecido por *Manoel Grande*, encontrando-se com o seu sobrinho Francisco José de Medeiros, insultou o com palavras injuriosas, aggredindo-o em seguida e desfechando-lhe sobre o craneo forte cacetada, que o prostrou por terra.

O offensor logrou evadir-se e contra o mesmo procede nos termos da lei, o respectivo delegado de policia.

Em data de 8 do corrente mez, o inspector de quarteirão de Timbó, municipio de Correntes, de nome Manoel Antonio de Oliveira travou forte discussão com José Leão da Silva, da qual resultou sahir o primeiro com um ferimento produzido por faca de ponta.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, procedendo contra o mesmo a autoridade local ás diligencias legaes.

No dia 1.º do corrente mez, no municipio de Pesqueira, o sargento do destacamento respectivo, Arthur de Paula Raposo, por motivos frivolos, apunhalou Honorio José de Moraes.

O delinquente foi preso e contra o mesmo procede o sr. Zeferino Galvão Filho, delegado de policia respectivo, ás necessarias deligencias.

Bisbilhotices

Noticiando a partida do presidente da Bolivia para o Acre, o *Diario*, de Buenos-Aires, publicou uma descripção da viagem, que o general Pando ia realisar, sob o titulo:

EMPREZA TREMENDA

Cento e vinte dias de viagem. Toda a sorte de obstaculos naturaes. Neve, calor, reptis, febres — 32 dias atravez de pantanos.

Que diria o *Diario*, de Buenos-Aires, se tivesse conhecimento da excursão dirigida pelo Cupertino Cintra e sustentada pelo Seraphim de Matary?

Os dez mil aclamaram o mar, o Cupertino Cintra e seus companheiros saudaram alegremente a solidão.

O segredo eleitoral do 2.º districto se não está descoberto, pelo menos uma ponta do véo foi levantada, e a porta grande das eleições se acha aberta aos candidatos do futuro.

∴

O dr. Netto Campello contou ao coronel Frederico da Silveira o sonho, que teve hontem a noite.

— Vio sua alma, uma alma em flôr como a do Sá Leitão, de mãos postas, subindo para o céo. Parecia uma santa, cheia de graça. Depois bateu nas portas do Paraiso, onde se lia em letras de luz:

Lasciate ogni speranza voi che non entrate.

— Quem bate á porta do céo?

— Sou eu o Netto Campello.

— Uma voz, parecida assim com a de S. Pedro, respondeu:

— Vá embora, dr., você não tem entrada aqui. Procure outro Paraiso.

— E existe outro Paraiso?

— Parece que nunca estudou inglez, que nunca leu o *Paraiso Perdido*.

— De que lado fica?

— Ali juntinho ao mundo da lua, onde se lê:

Lasciate ogni speranza, voi che entrate.

— Quem bate?

— Sou eu, o Netto Campello, candidato pelo 3.º districto na chapa do Barão.

— Entra, Netto, cá está o Leitão, o Cintra, o Antonio Joaquim, o Rodolpho Gomes. Aqui todos os companheiros se amam uns aos outros, como filhos do odio que são.

— Que me diz, Frederico, qual o verdadeiro sentido, a real significação de meu sonho?

— Eu lhe explico, disse o Frederico: o dr. sonhou com os candidatos do governo e com os seus companheiros de opposição.

A chapa do governo é aquelle mundo, em que se lê:

Lasciate ogni speranza, voi che non entrate.

A chapa da opposição é aquelle inferno, onde está escripto o terrivel verso do Dante:

Lasciate ogni speranza, voi che entrate.

Lê-se nos jornaes da manhã:

« Dizem que ha muitas sedulas falsas em circulação, assim como tambem grande quantidade de bisnagas chocas, que ficaram dos annos passados...»

Affirma o dr. José Rufino que este annuncio foi mandado publicar por *Lucas de la Mancha*, offendido em seu amor proprio por não vêr seu nome figurar em chapa alguma da opposição.

∴

Monologo o Casa Forte:

— Emquanto eu me satisfaço com um assento para meu genro, ao Simões Barbosa são offerecidas duas cadeiras, uma pelos mariannistas, e outra pelos lucenistas. Deus dá nozes a quem não tem dentes.

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Geographia—Adolpho Ramires, Augusto de Castro Andrade e Alvaro Custodio Martins, approvados plenamente; Armando Flores de Almeida Neves, Alfredo Innocencio do Espirito Santo e João Alfredo Gondim, approvados simplesmente.

Historia Universal e do Brazil—João Reinaldo da Costa Lima, approvado plenamente; Arthur Gonçalves dos Santos, Caetano Quintino Galhardo Netto e João Caminha de Sá Leitão, approvados simplesmente; reprovados 2.

Historia Natural—Renato Cunha de Oliveira Mendonça e Luiz Gonzaga Lacerda de Menezes, approvados plenamente; Hyppolitto Vaz da Costa, Caio de Souza Leão Lustosa, Luiz Ayres Porto Carreiro, Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, approvados simplesmente.

— Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Em geographia—Antonio — Benevides Barbosa Vianna, Augusto Pinto de Campos, Aggeu Layme Barbosa da Silva, Achilles Lima de Moraes Coutinho, Emilio de Albuquerque Paes Barreto e Mario Lima de Moraes Coutinho.

Supplentes: Edgard Altino Correia de Araujo, Gabriel Gomes dos Santos e Harold Fonseca da Costa Lima.

Em Historia Universal e do Brazil—José Pereira da Silva Guimarães, Paulo Martins, Pedro de Freitas Lins, Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho, Theofredo Lopes de Siqueira e Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti.

Supplentes: Arthur Ramos Silva Júnior, Aureliano Arthur Soares Quintas e Amadeu de Araujo Livramento.

Em Historia Natural — Bellerophonte Candido Castro Chaves, Edmundo Lopes de Lima Leal, Caetano Quintino Galhardo Netto, José Cyriaco de Almeida, Joaquim Porfirio de Araujo Junior e José Maria de Albuquerque e Mello.

2.ª turma—Luiz de Oliveira Gentil, Pedro Caminha de Sá Leitão, Paulo Pereira de Araujo e Augusto Jungman.

José Joaquim e Rosendo de Moura são dois peritos e amestrados gatunos.

Hontem pela manhã, quando em um dos carros da ferro-via de Caxangá, procuraram pôr em pratica o seu *honesto* meio de vida, foram *bispados* e mandados, pelo sr. capitão Baptista, cantar serena estrella no *bello pavilhão* do Capibaribe.

Antes assim...

A's 6 horas da tarde de 14 do corrente, no municipio de Timbaúba, travaram renhida lucta Antonio de Barros e seus filhos Manoel de Barros e José Gomes de Barros com Manoel Pereira de Carvalho.

Antonio de Barros e seu filho Manoel de Barros, sahiram feridos da lucta.

O primeiro foi remettido para a enfermaria da Casa de Detenção, pelo respectivo delegado de policia, afim de ser extrahida a bala que recebeu.

Os delinquentes acham-se recolhidos á cadeia local e contra os mesmos procede de accôrdo com a lei a autoridade.

O thesouro do Estado pagará hoje os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras F, G, H e I.

Movimento Policial

Na qualidade de 2.º supplente, assumiu, em data de 10 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de policia do municipio de Palmares o sr. Manoel Gonçalves de Souza.

— A's 2 horas e 15 minutos de 14 do corrente, em uma das cellulas do raio Norte, falleceu victimado por uma hemorrhagia pulmonar, o alienado Cosme de tal, recolhido á Casa de Detenção á ordem do dr. chefe de policia em data de 13 do mesmo mez e remettido pelo dr. delegado do 1.º districto da capital.

— Em data de 10 do corrente, na cadeia publica do municipio do Bonito, falleceu o detento de nome Francisco Justino da Silva, pronunciado no art. 294 do cod. penal. O delegado de policia respectivo, sr. Leopoldo Silva, fez vistoriar o cadaver.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão fiscal do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Alfredo Sergio de Luna.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se substituir no destacamento de Fernando de Noronha o cabo de esquadra do 2.º batalhão, Francisco José de Sant'Anna.

— Ao 1.º batalhão foi determinado que mande apresentar hoje na sala das audiencias, ás 11 horas do dia, ao juiz municipal do 2.º districto criminal, o soldado Alexandrino José da Silva, afim de depôr como testemunha em um processo crime.

— Apresentou-se hontem, por haver terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida, o tenente do esquadrão de cavallaria, Eustaquio Antonio Gomes.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao Quartel General o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

O 40.º batalhão dará a guarda da Alfandega, o 2.º a do hospital militar e o official para a ronda de visita e o 14.º a da Caixa Economica; aquelle batalhão dará o cabo de ordem para o commando do districto e este as ordenanças do Quartel General.

Uniforme n. 6.

∴ Entrega se ao 34.º de infanteria a guia de soccorrimento do cabo de esquadra João André da Silva, passada pelo 23.º da mesma arma.

∴ Apresentou-se hontem ao Quartel General, por haver concluido a licença que obteve para tratamento de saude, o 1.º tenente do 2.º batalhão de artilheria de posição, addido ao 2.º de infanteria Antonio José Pereira Junior, que deverá ser inspeccionado de saúde na 1.ª sessão da junta medica militar.

∴ Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço aos alferes do 14.º de infanteria Sergio Henrique Cardim e do 27.º da mesma arma José da Costa Dourado.

TRAQUINANDO...

« ... mas nos injuriando com epithetos faceis ás linguas sujas. »

(Do *Jornal Pequeno*).

Faz muita pena, faz dó
Ver todo o dia a penuria
Do teu cerebro, *Gafeira*...
Quem te disse ser injuria
Qualquer phrase verdadeira!

E não fica nisto só...
A's asneiras que escabujas,
Respondo assim, meu *cheréta*:
Se têm elles « linguas sujas »
Tú porém, tens lingua preta.

BAMBINO.

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Do Sr. Leopoldo Silveira, proprietario da conhecida Livraria Silveira, á rua 1.º de Março n. 14, recebemos hontem, os fasciculos ns. 206, 207, 208, 209 e 210, da *Encyclopedia Portugueza*, importante publicação feita pelo sr. Maximiano Lemos.

Obrigados.

— O illustre jornalista e dramaturgo bahiano sr. Eduardo Carigé, offereceu-nos hontem, um exemplar d'*O Roupêta*, drama de sua lavra, em 4 actos.

O Roupêta, forma um elegante volume de 100 paginas, nitidamente impresso nas officinas typographicas da *Imprensa Economica* na Bahia.

Ao distincto confrade agradecemos a fineza com que nos distinguiu.

Recebemos:

— *L'Etoile du Sud* n. 6, anno XXII, jornal politico, commercial e financeiro, publicado no Rio de Janeiro.

— O n. 23, anno I, d'*O Progresso* da cidade de S. José dos Campos no Estado de S. Paulo.

— O anno VII, n. 5 d'*O Seculo*, orgão evangelico presbyteriano, editado em Natal, Rio Grande do Norte.

—O n. 7, anno V, d'*O Caruaruense* hebdomadario do municipio de Caruarú deste Estado.

— O n. 14, anno II, d'*O Lily*, publicado em *Livramento*—Rio Grande do Sul.

—Recebemos os ns. 5 e 6, anno XVII, do *Brazil-Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, publicada no Rio de Janeiro sob a direcção do sr. dr. Azevêdo Sodré.

Os numeros que temos á vista, trazem as seguintes secções: Clinica medica, Entomologia, Sorôtherapia, Assumptos de actualidade, Medicina publica, Medicina pratica, Apontamentos clinicos, Pathologia intertropical, Formulario pratico, Bibliographia e Chronica e noticias.

CARTAS

Exm. sr. Barão de Lucena

Bem sei que já é tempo de entrar na segunda carta que « Justus, » um dos *leitões*, ou mesmo a *capivara de oculos* de v. exc. escreveu, a proposito do meu modesto commentario ao manifesto com que v. exc. sahiu, ultimamente, ao encontro dos drs. José Marianno e Martins Junior, mas o demo que sempre ha de tecer *das suas*, obriga-me, de vez em quando, a umas orações incidentes, aquillo que em outros termos v. exc. por mais atilado, chamaria circumloquios.

A tal união que v. exc. fez, *principalmente*, com o dr. José Marianno e na qual entrou, por assim dizer, de caixeiro o dr. Martins Junior, *immaculo chefe*, *poeta sublime e patriota* na opinião do primeiro, externada francamente no almoço de hontem, união, infelizmente tão curta, porque o divorcio não tardou em desmanchar o prazer da festa, *não me sae do sentido*, tamanha foi a impressão que me causou, ao ter noticia della.

Cassio, jurisconsulto latino, tão bom quanto v. exc. tem sido brazileiro, chamava á sociedade que se faz com o mais poderoso *leonina societas*, isto é sociedade leonina.

« Não vos associeis com um mais po« deroso ou mais rico do que vós, diz o « livro da sabedoria, o vaso de barro não deve ter nada de commum com o vaso de ferro. »

Como mais velho e mais pratico das cousas mundanas, v. exc. não podia e nem devia, em tempo algum, ter feito a maldita sociedade com o dr. José Marianno, porque incontestavelmente, e não é um suspeito quem escreve, elle, por estar *sempre na actividade* e por outros titulos que entram pelos olhos a dentro, ao tempo do contracto, era muito mais poderoso do que v. exc...

Elle representava um *resto* de opposição, que vem de longe, e v. exc., que desapparecêra de vez, do vasto scenario da politica, porque, dissolvendo o Congresso Nacional, dissolveu a si proprio, não tinha soldados a commandar, a não ser o Tio Casusa, praça velha de quem v. exc. devia desconfiar por muitissimas razões...

E' facto conhecido, diz um escriptor, que o crocodilo, para attrahir alguem, quando quer saciar sua voracidade, finge o choro das crianças...

Estou fallando a quem bem me póde comprehender por metaphoras...

Não quero que v exc. me acredite, mas affirmo-lhe, sob palavra de homem serio que eu tenho tido grande pezar, pensando no *charivari* medonho que estou a vêr, *lá onde é de fogo o céo*, no dizer do poeta.

Agora mesmo, chega á Patria Pernambucana, onde já foi grande, o homem que, á 22 de janeiro do anno findo, tirou v. exc. do nada onde jazia!

Leia v. exc. o discurso que elle proferiu no almoço de hontem e do qual dá noticia o *Jornal do Recife* de hoje.

Veja aquillo v. exc. e diga-me, por intermedio de um dos seus *leitões*, ou mesmo do seu *capivara de oculos, si est dolor sicut dolor...* de v. exc.!

Não se revolve assim o punhal na ferida!

E lá vão de rasto com v. exc. outras personalidades de grande valor e, até mesmo de pequena importancia, como o *superintendente de* **todas** *as companhias de seguros do Paiz*, o Gonçalves Maia de eternas luminarias!

Santo Deus que horror!!

Não pense v. exc. que eu estou ao lado do dr. José Marianno nos conceitos emittidos hontem, ao espoucar do champagne no almoço do Club Popular.

Aquella peça politica só por si desacreditaria o recem-chegado, se elle, politicamente falando, não valesse tanto quanto v. exc. em nosso Estado.

Censurando v. exc. por não ter querido submetter-se aos seus caprichos, depois de ter-lhe conferido o bastão de *chefe supremo*, e elogiando o dr. Martins Junior, a quem, por fina ironia, chama *poeta sublime*, o dr. José Marianno bem mostra desconhecer que, no dizer de alguem, o senso commum é a faculdade de comprehender qualquer individuo o que o commum dos homens comprehende e de formar ordinariamente um juizo justo...

Eu espero, exm. sr., que não fique sem resposta a accusação que o dr. José Marianno fez na affirmação de que v. exc. está fruindo uma rendosa aposentadoria e que v. exc. deu ao dr. Barbosa Lima o qualificativo de homem necessario...

Encarregue v. exc. o dr. Cupertino Cintra de castigar a insolencia do dr. José Marianno e verá como elle sae-se bem da arriscada incumbencia.

Sujeite porém, a resposta ao seu—visto—, porque, exm. sr., o seu *novo* alliado é perverso e maligno, e póde levar de embrulho o respeitavel nome de v. exc., deixando escapar alguma phrase que se preste a interpretações ambiguas...

O dr. Cupertino Cintra tambem é *poeta sublime*, como o dr. Martins Junior, e semelhante gente tem, ás vezes, liberdades muito comprometedoras...

Faço ponto, por hoje, exm. sr.

Se v. ex., como disse o dr. José Marianno, tivesse nas veias o sangue queimado do caboclo do norte, eu lhe diria mais alguma cousa sobre o caso...

Mas v. exc. é feito de outra massa muito differente e de caboclo não tem nada.

Se fosse caboclo, não cahiria no laço armado pelo dr. José Marianno...

PARTIDO REPUBLICANO

Devidamente auctorizados, publicamos a chapa que o Partido Republicano apresenta aos suffragios do eleitorado no pleito, que se realizará a 18 do corrente, e é a seguinte:

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Justo Leite Chermont.

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º Districto

Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.

2.º Districto

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Jayme Pombo Bricio Filho.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. João Vieira de Araujo.

3.º Districto

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
Dr. José Moreira Alves da Silva.

4.º Districto

Dr. Julio de Mello.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.

5.º Districto

Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueirêdo.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

—

Ainda auctorizados, tornamos publico que o Partido sente não poder agora recommendar a reeleição do nosso illustre conterraneo dr. Medeiros e Albuquerque, que continúa a merecer a mesma confiança politica e tanto se distingue por seu talento, caracter e illustração.

—

O Partido de novo apresenta aos suffragios de seus amigos o nome prestigioso do eminente dr. Justo Chermont para candidato á Vice-Presidencia da Republica, pelas razões constantes de sua circular de Fevereiro do anno passado.

Municipio do Recife

Scientificamos aos nossos amigos, que são ficaes nas diversas secções do Municipio e encarregados das chapas dos candidatos apresentados pelo partido Republicano, na eleição a proceder-se no dia 18 do corrente, os cidadãos abaixo mencionados, com os quaes podem os nossos amigos entender-se sobre tudo que disser respeito ao pleito.

1.ª secção
Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior.
2.ª secção
Coronel Alfredo Almeida.
3.ª secção
Dr. Alberto Furtado de Mendonça.
4.ª secção
Francisco Alves Pimentel.
5.ª secção
Joaquim Bruno Vilella.
6.ª secção
João Joaquim de Souza.
7.ª secção
Dr. Manoel Carlos de Gouveia.
8.ª secção
Manoel Fernandes Pimenta.
9.ª secção
Coronel Alexandre dos Santos Selva.
10.ª secção
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
11.ª secção
Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante.
12.ª secção
Jovelino dos Santos Selva.
13.ª secção
Manoel Francisco Dias.
14.ª secção
Pedro Alves de Souza Brazil.
15.ª secção
Antonio José de Lemos.
16.ª secção
Dr. Braz Florentino H. de Souza.
17.ª secção
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
18.ª secção
João Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
19.ª secção
Commendador José Candido de Moraes.
20.ª secção
José Raul de Moraes.
21.ª secção
Marcolino Francisco de Assis.
22.ª secção
Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.
23.ª secção
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
24.ª secção
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
25.ª secção
Adolpho Mauricéa.
26.ª secção
José de Avila Bittencourt.
27.ª secção
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
28.ª secção
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
29.ª secção
Olegario Pinto de Queiroz.
30.ª secção
Capitão Urbano José de Lima.
31.ª secção
João Francisco Gonçalves da Luz.
32.ª secção
Pedro Lins Cavalcante Pessôa.
33.ª secção
João Felippe de Souza Leão.
34.ª secção
Benedicto José de Mello.
35.ª secção
Henrique Ladislao da Silva Araujo.
36.ª secção
Capitão Francisco Rosa do Rego Vasconcellos.
37.ª secção
Major Manoel Thomaz de Souza.
38.ª secção
Florentino Rodrigues Campello.
39.ª secção
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

ESCADA

As mesas que têm de funccionar na eleição de 18 do corrente, nesse municipio, ficaram assim constituidas:

1.ª secção — Intendencia municipal.—Capitão José Sancho Cavalcanti, Generozo José de Moura, José F. Gomes, Hilario Bertholini, José Vieira Gomez, Antonio Pinto, Antonio Francisco da Costa Campos e José Antonio Gonçalves.

2.ª secção — Escola publica estadual.—Coronel Manoel Thomé de Oliveira, dr. Zenobio Marques Lins, capitão José Lins de Siqueira Rocha, Francisco Ferreira Borges, João Evangelista de Lima, dr. Luiz de Caldas Lins, coronel Manoel Dias de A. Falcão e tenente Antonio Ferreira Lobo.

3.ª secção—Estação de Limoeiro.—Dr. José Candido Dias, coronel Braz Cavalcanti, Aureliano de Barros, Antonio Alves Bandeira, Antonio Rufino Alves Correia, dr. Fabio da Silveira Barros e Manoel Prancisco de Senna e Silva.

4.ª secção—Estação de Frecheiras.—Dr. Sergio H. Dias dos Santos, capitão João Ignacio dos Santos, dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, dr. Marcionillo de Lins, Evaldo Ottoni Vieira de Souza, Henrique Gomes de Barros e Silva, Julio Cardoso de Araujo, Francisco Gomes de Barros e Silva e dr. Fabio da Silveira Barros.

N. 63-285.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1903

4366	15:000$000	2674	100$000
8978	1:000$000	2457	100$000
14579	500$000	14004	100$000
7465	200$000	18552	100$000
11745	200$000	29325	100$000
25178	200$000	...	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2196	13759	15282	18387	27778
7487	13946	15333	19497	28621
8685	14442	16596	19732	29584
10569	14026	17447	23918	29700

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4361	4363	4365	4368	4370
4362	4364	4367	4369	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

8971	8973	8975	8977	8980
8972	8974	8976	8979	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14571	14573	14575	14577	14580
14572	14574	14576	14578	....

APPROXIMAÇÕES

4365	40$000	8979	20$000
4367	40$000	14578	15$000
8977	20$000	14580	15$000

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 66.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de Fevereiro de 1903:

Existiam	660
Entraram	14
Sahiram	5
Existem	669
A SABER:	
Nacionaes	638
Mulheres	22
Estrangeiros	9
Total	669
Arraçoados bons	559
» doentes	25
» loucos	3
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	76
Total	669

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	25

Foram visitados os presos por 61 homens e 93 mulheres.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 10 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Francisco de Barros Luna, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Anselmo Miguel da Conceição, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Zacharias Correia de Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joanna Margarida Barros, Pernambuco, 21 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Uma criança masculina, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Uma criança masculina, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Maximo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Ignacio de Souza, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Josepha da Saúde, Pernambuco, 8 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Cavalcante Pina.

José Pacifico dos Santos, Pernambuco, 2 mezes, Hospital Pedro II, attestado do dr. Cavalcante Pina.

DIA 11

Francisca de Medeiros Guimarães, Pernambuco, 78 annos, casada, Beberibe, attestado do dr. Silva Ferreira.

Pedro José de Siqueira, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Honorato de Góes, Pernambuco, 74 annos, Recife, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Um feto feminino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Victorino, Pernambuco, 28 annos, Necroterio.

José Tavares, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João da Matta, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Sebastião d'Oliveira, Pernambuco, 48 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

Franklim, Pernambuco, 10 mezes, Graça, duas testemunhas.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de fevereiro de 1903:

José Soares da Silva Lyra, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na villa de Lagôa de Gatos, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa, no periodo de outubro de 1902 a janeiro proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Jesuino de Souza Martins, procurador de d. Maria Monteiro de Souza Lima, viuva do bacharel Abilio Pereira de Souza Lima, fallecido no dia 6 de novembro do anno proximo passado, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido marido, por ter exercido os cargos effectivos de promotor e juiz municipal da cidade de Caruarú, a contar de 1 de julho do anno findo.—Autoriso o pagamento, de accôrdo com as informações.

Felicidade Bezerra de Mello, viuva de Thomaz de Aquino Camello, proprietario do predio que serve de cadeia e quartel no municipio de Correntes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 399$000, que se acha escripturada, proveniente dos alugueis do mesmo predio, a contar de 20 de abril do anno de 1899, a 30 de junho de 1901, assim como a de 180$000 dos mezes de julho de 1901 a 30 de junho ultimo.—Nesta data auctoriso o pagamento da importancia de 255$000, que se acha escripturada, dos alugueis de junho de 1899 e de outubro desse anno a outubro de 1900 e de abril a junho de 1901 e mando escripturar a de 75$000, dos de novembro de 1900 a março de 1901. Quanto aos de abril e maio e de julho a setembro de 1899 na importancia de 75$000, fôram pagos em setembro de 1899 e janeiro de 1900 ao bacharel Miguel Nunes Vianna, procurador do marido da peticionaria; finalmente com referencia aos de julho de 1901 a junho de 1902 na importancia de 180$000, que se acha escripturada, cumpre aguardar que, para o pagamento o Congresso Legislativo do Estado vote o necessario credito.

Manoel Carneiro da Silva, conhecido por João Carneiro, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, para mandar certificar.

Antonio Pereira de Lima, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, para mandar certificar.

Manoel Thomé de Souza, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio da Escada, para mandar certificar.

João José Ribeiro, conhecido por João Caetano, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, para mandar certificar.

José Corrêa de Amorim, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio da Escada, para mandar passar a certidão requerida.

José Francisco da Costa, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, para mandar certificar.

Francisco Bezerra do Nascimento, vulgo *Barra de Aço*, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Bezerros, para mandar certificar.

Celso Teixeira de Macêdo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação, ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Gameleira.

Manoel Cosme de Souza, conhecido por *Nenéo*, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos de seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio do Bom Jardim.

Francisco João Baptista, conhecido por *Francisco Bione*, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para mandar passar a certidão pedida.

Epaminondas Seraphim de Mello, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, para mandar passar a certidão requerida.

Manoel Jeronymo Gonçalves de Araujo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé.

Manoel Barbosa Diniz Filho, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento no municipio de Limoeiro.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

João Francisco Bezerra, conhecido por João Cosme, sentenciado, allegando achar-se illegalmente preso, uma vez que não foi appellado da sentença do jury do municipio de Panellas, que o absolveu, pede para que se requisite do dr. juiz de direito do referido municipio, a certidão da mesma sentença.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Celestina Amelia Alvares de Souza, professora publica nomeada para a cadeira de Carnahyba, do municipio de Floresta, pedindo prorogação por mais dous mezes do prazo que lhe foi marcado, para tomar posse da mesma cadeira.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica estadual de 2.ª entrancia com effectivo exercicio na cadeira do sexo feminino da cidade de Bonito, requerendo 90 dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Eurico de Sá Pereira, pedindo permissão para matricular-se no Gymnasio Pernambucano.—Informe o sr. dr. director do Gymnasio Pernambucano.

Carlos da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para mandar passar a certidão requerida.

Antonio Monteiro da Silva, conhecido por *Antonio Novato*, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bezerros, para mandar certificar.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 14 de fevereiro de 1903:

Teixeira & Miranda, proprietarios do predio n. 5 á rua de Henrique Dias, pedindo eliminação do apparelho da Companhia Recife Draynage.—Sim, a partir de 1 de janeiro ultimo.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1903:

Bacharel Aquilino Gomes Porto, Claudina dos Prazeres Fonseca de Medeiros e Joaquim Martins Machado Ramos.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Joaquim Rodrigues Campello e Catharina Maria da Conceição.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Manoel Simão Santos da Figueira, Manoel Nunes da Fonseca e Antonio José Machado.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Miguel Romano.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama e Manoel Pedro Mendes de Lima.—Informe a Recebedoria.

Manoel Cavalcante Lins, Bellarmino Barbosa de Paiva, João Barbosa de Paiva, Rosa Thereza Carneiro da Cunha, Vicente de Abreu Oliveira Guimarães, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Adelino Martins de Araujo, José de Souza Rodrigues, Manoel Rodrigues da Silva, Candido Theotonio da Camara Santiago e Santino Theotonio da Camara Santiago.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 14:

Vicente Cordeiro de Mendonça.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Cordeiro do Rego Pontes, bacharel Hortencio Peregrino da Silva, Pedro Alexandrino Maia e Silva, Manoel Alves dos Santos, Tito Livio Soares, Silva Guimarães & C. e Zacharias Nunes Coêlho Rodrigues.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

André José Domingues, Mario Gomes de Mattos, Lazaro de Barros Galvão, Nicomedes Vieira da Cunha e Fernandes & C.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Brazilino de Miranda Varejão e José Coêlho da Silva.—Informe a Recebedoria.

Antonia Rosalina Santa Rosa e Francisco Barbosa dos Prazeres.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de fevereiro de 1903:

Alves de Britto & C., Menezes Irmãos, 2 petições, Moreira Lima & C., 5 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Cavalcante & C., José Francisco, Barbosa Vianna & C., Gustavo Leão, Thomaz Teixeira Bastos, Libanio Estanislão da Costa, Manoel A. Cardoso e Anna Cherubina de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça.—A' 1.ª secção.

Vicente Ferrer B. W. Araujo. — Deferido, afim de ser mantida a collecta do exercicio passado.

Liberato José Gomes.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Maria do Carmo Correia e Vicente Ferreira da Costa.—Deferido, afim de ser modificada a collecta, tendo-se em vista os documentos annexos, que devem ser restituidos mediante recibo.

Adolpho Machado Botelho e Luiza Landelina Fernandes da Silva.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 36. — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Valeriano Ribeiro Cabral, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Alfredo de Freitas e João Bernardo Muniz, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Roque Rodrigues e Francisco Marcellino de Oliveira, por disturbios; Antonio Alves Teixeira e Benedicto Antonio Francisco, como vagabundos; José Bezerra Cavalcante, como gatuno e Belmira Salles Soares da Silva, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João de Assis de Albuquerque Maranhão, conhecido por Villa Real, e Luiz Francelino do Nascimento, como desordeiros, Rosalina Maria da Conceição e Maria Francisca de Barros, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Sandoval Correia de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Galdino Ferreira da Motta, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Manoel Cosme, José Severino da Silva e Joaquim Cosme, como desordeiros.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco da Costa, João Francisco Rodrigues, João Francisco, José Antonio dos Santos, Antonio Manoel dos Santos e Manoel Luiz da Costa, como vagabundos; Manoel Fernandes da Silva e Benedicto Herculano, por disturbios; Eugenio Celestino da Costa e João Manoel, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Sabino da Vera Cruz, por embriaguez e João da Silva, por offensas a moral publica.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Augusto da Costa Gomes, medico legista da policia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 8 dias para entrar no goso da referida licença.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o dr. Alvaro Ladislau Cavalcante, para exercer o cargo de medico da policia, durante o impedimento do dr. Augusto da Costa Gomes, que obteve 60 dias de licença.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.101, de 27 de novembro findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 28 do orçamento vigente, á Companhia Thetys, a quantia de 300$000, proveniente dos alugueis do 1.º andar do predio á rua do Commercio n. 14, onde funcciona a Repartição da Policia Maritima, referentes de agosto a outubro do corrente anno, para o que vos remetto a conta que me foi exhibida.—Communicou-se ao agente da Policia Maritima.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.106, de 27 de novembro findo, mandai pagar a Braga Sá & C., pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, a quantia de 5:685$000, proveniente de 758 pares de botinas para o 2.º batalhão da brigada policial, correspondente ao 2.º quaterno do corrente anno, conforme a conta junta.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada policial.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.107, de 27 de novembro findo, mandai restituir a Castro Maia & C., a apolice n. 339, no valor de 1:000$000, emittida em favor da Usina Phenix e que por elles foi recolhida aos cofres do Thesouro, para garantia da execução do contracto que já terminou, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Repartição Central da Policia, relativo ao mez de novembro proximo passado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de dezembro de 1902

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Cavalcante de Mello Filho, 2.º official addido á 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve prorogar, por 3 mezes, com direito a duas terças partes do ordenado, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 1.111, de 27 do mez passado, mandai pagar, pela folha competente, á Antonia Amelia Pereira Brandão, viuva do professor Sebastião Brandão, a quantia de seiscentos e sessenta mil réis (660$000) sujeita aos descontos legaes, proveniente de vencimentos que se ficou a dever a seu finado marido, relativos aos mezes de julho a setembro ultimos.

— Aos membros da junta medica.—Recommendo que inspeccioneis de saúde ás professoras Paulina Genuina da Silva Monteiro, Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza e Maria Digna de Albuquerque Maranhão, que requereram jubilação.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao delegado de ensino do municipio de Iguarassú.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio, datado de 26 do mez passado, remetto-vos um exemplar do regulamento organico de ensino, de 18 de julho deste anno e os mappas para os exames nas escolas desse municipio.

— Ao delegado de ensino de Bom Jardim.—Com os inclusos mappas para os exames nas escolas desse municipio, satisfaço o pedido constante de vosso officio, datado de 20 do mez passado, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Francisco Muniz Falcão, resolve prorogar, por 20 dias, o prazo que lhe foi marcado para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal de 2.º supplente do juiz municipal de Taquaretinga, para o qual foi nomeado por portaria de 8 do mez passado.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Amaro Pereira dos Santos, resolve prorogar, por 15 dias, o prazo que lhe foi marcado por portaria de 8 do mez passado, para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal de 1.º supplente de juiz municipal de Taquaretinga.

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Remetto-vos, para o vosso conhecimento, cópia do acto de 28 de novembro proximo findo, regulando a substituição dos juizes de direito da capital e nos termos da lei n. 370, de 9 de junho de 1899.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.110, de 27 de novembro proximo findo, mandai pagar, pela folha competente, os vencimentos que competem ao dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito da provedoria, por ter exercido o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça, durante os dias 13 á 19 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.102, de 27 de novembro proximo findo, mandai escripturar, para opportuno pagamento, a quantia de 74$979, a que tem direito Leonardo José Douette, por ter exercido, interinamente, o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho, a contar de 4 á 30 de junho ultimo, conforme o attestado junto.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1902.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Repartição Central da Policia, referente ao mez de novembro proximo passado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de dezembro de 1902

Officios:

Ao dr. Lauro Severiano Muller.—Fico sciente, pelo vosso officio datado de 17 do mez passado, de terdes, nessa data, assumido o exercicio do cargo de ministro de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, para o qual fôstes nomeado por decreto de 15 de novembro ultimo.

— Ao almirante Julio Cesar de Noronha.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 15 do mez passado, em que communicais haver assumido o exercicio do cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, para o qual fôstes nomeado por decreto da mesma data.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba do art. 2.º § 1.º n. 69 do orçamento vigente, mandai pagar a Lins Vieira & C., a quantia de trezentos e quinze mil e trezentos réis (315$300), proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, durante o mez de outubro ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1.117, de 29 de novembro proximo findo.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao delegado de ensino da freguezia do Pôço da Panella.—Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que nesta data fiz entrega de uma mesa e uma cadeira ao professor da cadeira dessa freguezia, Lourenço Guedes Alcoforado.

— Ao delegado de ensino da Graça.—Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que nesta data fiz entrega de uma cadeira e uma mesa ao professor da cadeira dessa freguezia, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.

— Ao delegado de ensino da freguezia de S. José. — Com os inclusos mappas para os exames nas escolas dessa freguezia, respondo o vosso officio datado de hontem.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Adolpho Castello-Branco, Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque e capitão Alberto Martins de Almeida, para exercerem, por tempo de dous annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Barreiros, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 20 dias para prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico, bacharel Manoel Carpinteiro Peres Junior, do municipio do Cabo para o da Gloria de Goitá, e o deste, bacharel Pedro Hypolito de Mello Cahú, para o do Cabo, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para assumirem o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel José Gomes Villar, no cargo de juiz municipal do Cabo, por tempo de 4 annos, na fórma da lei.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.119, de 29 de novembro proximo findo, mandai escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de 520$832, a que tem direito o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Iguarassú, de seus vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, conforme o attestado junto.

— Ao mesmo. — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas pelo bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, juiz municipal do Rio Formoso, nos dias 18 e 19 de setembro ultimo, por motivo de molestia.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de fevereiro de 1903:

Alfredo do Carmo, Bruno Silva, Sydronio Lima.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

José Elesbão B. Uchôa.—Apresente-se ao medico municipal.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE FEVEREIRO DE 1903

PRESIDENCIA DO SR. JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio da Junta dos Corretores, de 3 do corrente, remettendo o boletim das cotações realizadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Livros distribuidos á rubrica:

Diario de Ferreira & Oliveira.
Diario de João Caçador & C..
Copiador de A. Costa Campos.
Copiador de A. B. da Rosa Borges.
Copiador de João Caçador & C..
Livros de transferencia de acções da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta.

Petições despachadas:

De Pautillo de Faria & Irmão, Silva Maia & Bastos, solicitando o archivamento dos distractos sociaes annexos.—Como requerem.

De Manoel Gregorio da Silva Maia, pedindo baixa no registro da firma Silva Maia & Bastos.—Sim, de accôrdo com o parecer.

De João Caçador & C., para o archivamento do contracto social junto.—Como pedem.

De Marcellino Costa, Ferraz & Ramos, Manoel de Oliveira Tenorio, João Caçador & C., Manoel Gregorio da Silva Maia, para o registro das respectivas firmas.—Sejam registradas.

De Olintho, Jardim & C., para o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Archive-se.

De Carlos Frederico Xavier de Britto, para o registro da marca collada nos exemplares juntos.—Registre-se.

De Manoel de Oliveira Tenorio, pedindo o registro da marca que adoptou para assignalar uns cigarros de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

A's 12 horas do dia foi encerrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se, Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Fevereiro de 1903. Está conforme.

O official maior,
Elydio Pessôa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos meus amigos politicos

Como já sabeis, a falta de unidade de vistas entre os chefes opposicionistas, motivou o rompimento de solidariedade politica, que devia reinar no seio da Colligação.

Sem procurar indagar a quem cabe a responsabilidade desse desastre politico, devo declarar-vos que resolvi desligar-me do directorio da Colligação e recusar o logar que me foi offerecido no directorio Lucenista.

Tomei essa resolução, por achar-me convencido da inutilidade dos esforços dos grupos opposicionistas, após a scisão, devido á dispersão da votação e ao desanimo resultante do fracasso da Colligação.

Entretanto, reconhecendo que não devo retrahir-me até operar-se a fusão dos diversos elementos opposicionistas n'um partido politico, capaz de formular e realisar um programma, (o que, por muito tempo, será inexequivel neste Estado, á falta de harmonia de vistas entre os chefes); decidi prestar franco apoio ao dr. Rosa e Silva para a realisação do programma, que s. exc. formulou na Capital Federal e que mereceu os sinceros applausos do emerito republicano Lauro Sodré.

Si approvardes a minha attitude politica, me sentirei desvanecido com a continuação do vosso apoio. No caso contrario, o futuro dirá quem teve melhor orientação.

Assegurando-vos os protestos da mais sincera estima e consideração, subscrevo-me vosso

correligionario e amigo,
Manoel Henrique Wanderley.

ERA....

(LEONIDAS ANDRÉIEF)

I

(Continuação)

Em razão do interesse todo particular que seu caso lhes offerecia, elles redigiam um « jornal » da molestia de Lourenço Petrovitch, vendo-os sempre occupados em escrever phrases que não comprehendia, tinha a impressão de ser transportado para as paginas do livro de notas. De dia a dia, elle se pertencia menos; de manhã á tarde seu corpo estava á disposição de todo o mundo. A' hora fixa, elle levava pesadamente este corpo á sala de banhos, ou então sentava-o á mesa onde comiam os doentes que se podiam locomover. E ahi ainda, muitas vezes, internos vinham incommodal-o, apalpal-o...

O facto era que jamais, em toda sua vida, tanto se tinham occupado comsigo; e, apezar disto, da manhã á noute, elle experimentava um sentimento de solidão que o desesperava. Até as paredes do quarto lhe pareciam mais extranhas do que os muros dos hoteis que frequentara no curso de suas viagens.

Estas paredes eram brancas; mas soffria de não ver nellas mancha alguma.

O quarto era limpo, perfeitamente arejado; porem, mesmo nas casas mais limpas, o ar tem sempre um cheiro especial, proprio dellas, correspondente ao caracter das pessôas que as habitam: e o quarto da clinica não tinha cheiro algum. Medicos e estudantes eram sempre cheios de attenções e cuidados para com elle; mas, desde que o deixavam Lourenço Petrovitch recomeçava logo a pensar que estava em caminho para alguma grande viagem mysteriosa, e que esses medicos e esses estudantes eram conductores, incumbidos de escoltal-o até o fim da viagem.

Elles haviam já escoltado milhares de viajantes, do mesmo modo; e, sob todas as bôas palavras que lhe dirigiam, elle adivinhava que se inquietavam sobretudo com saber si o seu bilhete estava em regra. E, quanto mais esses e os outros se occupavam de seu corpo, tanto mais lhe parecia profunda e terrivel a solidão de sua alma.

— Em que dia se recebem visitas aqui? perguntou Lourenço Petrovitch á enfermeira. Fallava em phrasesinhas curtas, sem olhar as pessôas a quem se dirigia.

— Aos domingos e ás quintas-feiras.

Mas, pedindo ao medico-chefe, pode-se tambem receber visitas em outros dias, respondeu a enfermeira, que gostava de conversar.

— E não poderia eu obter que ninguem tivesse o direito de vir ver-me?

A enfermeira, espantada, respondeu que a cousa era possivel; e essa resposta causou manifestamente grande prazer ao doente. Durante todo este dia elle se sentiu um pouco mais alegre.

E, si bem que seu contentamento não o tornasse mais falador, foi com melhor humor e maior complacencia que encantou o que lhe contaria alegremente, ruidosamente, infatigavelmente seu visinho de leito, o diacono Felippe.

Este diacono vinha do governo de Tanbov.

Entrara para a clinica apenas dois dias antes de Lourenço Petrovitch; mas já tinha travado relações com todos os habitantes dos cinco quartos do primeiro andar. Era de pequena estatura e tão magro que, quando tirava a camisa, por occasião da visita medica, viam-se-lhe todas as costellas. Seu corposinho franzino, branco e aceiado assemelhava-se ao de uma creança de dez annos. Tinha cabellos espessos, longos, de um couro grisalho, crespos nas extremidades. Seu rostosinho pallido, de traços regulares, resaltava entre a cabelleira basta, como em uma moldura muito grande. E era exactamente essa a analogia de seu rosto, com as sombrias e seccas figuras dos velhos retratos, que, a principio levara o enfermeiro physionomista a classifical-o na categoria dos temperamentos severos e difficeis de viver. Mas, desde a primeira vez que lhe falara, teve de reconhecer a falsidade do diagnostico.

O «pai diacono», como todos o chamavam, era a melhor creatura deste mundo. Espontaneamente e com uma franqueza perfeita, falava a todos de si mesmo, de sua familia, de seus conhecimentos; e, interrogando os outros sobre tudo isto, manifestava uma curiosidade tão ingenua que todos lhe respondiam com franqueza egual.

Quando algum espirrava, a voz alegre do «pai diacono» gritava, de longe;

A' vontade! Que Deus o abençoe!

Ninguem vinha vel-o, e elle estava muito doente; mas não se sentia absolutamente só, tendo-se ligado não só a todos os doentes, como tambem aos que o iam visitar.

De resto, não conhecia o aborrecimento. Varias vezes por dia desejava aos doentes prompto restabelecimento: aos que convalesciam desejava o cumprimento de todos os desejos; e não havia pessôa para quem não tivesse elle cousas agradaveis de dizer.

Todas as manhãs, rondava a cada um dos companheiros em particular; e, qualquer que fosse o tempo lá fóra, jamais deixava de affirmar que teriam um dia encantador. Ria constantemente, com um riso silencioso e jovial. E agradecia a todo o mundo, muitas vezes sem que se podesse saber de que.

Foi assim que, pela primeira vez, depois da merenda, elle agradeceu a Lourenço Petrovitch ter-lhe feito companhia.

— E o facto é que nós dous acabamos de beber uma bôa raçãozinha de chá, não é, paisinho? disse elle, si bem que Lourenço Petrovitch tomasse seu chá á parte e não estivesse de humor para agraciar a alguem com a sua companhia.

Vangloriava-se muito de sua qualidade de diacono, adquirida apenas ha trez annos, tendo sido elle até então um simples «chantre». Vangloriava-se, porém, ainda mais da estatura excepcional de sua mulher.

— Minha mulher, ah! si visseis como ella é alta! dizia elle orgulhosamente a todos os seus interlocutores. E os meninos, todos como ella!

Tudo o que via na clinica, — o aceio, a ordem, a azurplacencia dos medicos, as flôres no corredor, — tudo o enthusiasmava. E, ora rindo, ora fazendo o signal da cruz deante da imagem santa, elle expandia os seus sentimentos perante o taciturno Lourenço Petrovitch; e, quando as palavras lhe faltavam, gritava:

— Deus o abençõe! Tão certo como ser eu vivo, Deus o abençõe!

O terceiro habitante do quarto era um moço estudante, moreno e barbudo, Torbetsky. Este não se levantava quasi de seu leito e diariamente recebia a visita de uma rapariga alta, de olhos modestamente baixos, cheia, entretanto, de desembaraço e de ligeireza em seus movimentos. Fechada em seu manto negro que lhe ia á maravilha, ella transpunha rapidamente o corredor, sentava-se perto do leito do estudante e ahi ficava até quatro horas, quando, segundo o regulamento deviam cessar as visitas. Por vezes os dous jovens conversavam muito e com animação, sorrindo-se, em voz baixa; mas, por instantes, ouviam-se algumas de suas palavras, das que, precisamente, elles tinham sem duvida a intenção de dizer o mais baixo possivel: «Meu thesouro» — «Eu te amo!» Por vezes havia tambem entre elles longos silencios, durante os quaes se contentavam com o olhar-se nos olhos. Então, o «pai diacono» tossia e revestindo-se de um ar serio e preoccupado, sahia do quarto.

E Lourenço Petrovitch, fingindo dormir, via, sob suas palpebras um pouco entreabertas, que os dous jovens se devoravam de beijos. Immediatamente um soffrimento se accendia nelle, seu coração se punha a bater fortemente, com sacudidelas; seus olhos se reabriam e suas massiças maxillas entravam em movimento.

Com o ar mais indifferente possivel elle se punha a olhar a parede branca que lhe ficava em face; mas na propria brancura desta parede elle julgava lêr um motejo que o exasperava.

(Continúa.)

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epiderminn n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Valiosa preparação.—Assim diz o dr. F. M. Romano de Pelotas, Rio Grande do Sul, Membro do Real Collegio de Cirurgiões da Inglaterra e licenciado do Real Collegio dos medicos de Londres n'uma declaração aos srs. Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott:

"Certifico que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott com excellentes resultados, e considero que é uma preparação muito valiosa."

PENNAS — Perry, Scenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4. —Recife.—Aqui vendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil».

Trabalhos typographicos, impressos.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambara*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigi sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Alagôa Grande, para Januario Oliveira, travessa Baixa Verde.

De Penha, para Nogueira, Mondego.

De Sobral, para Francisco Correia.

De Mossoró, para Pinto.

Da Farahyba, para Correia, Imperial 12 (aviso).

Linhas para norte, sul e centro, funccionando regularmente.

Linhas bôas.

CARTEIRA PERDIDA

No sabbado as 9 horas da noite, na Estação da Aurora, perdeu-se uma carteira de chagrain escarnada, contendo espelho, pente para barba, livro ferrado de azul com diversas notas, cartões manuscriptos—Ildefonso Marinho, uma carta tarjada, outra sem tarja e pequena importancia em dinheiro, roga-se a quem a achou a bondade de entregar ao sr. Bom Fim, rua do Inperador n. 32, officina de ourives, garantindo o dono acceitar somente a carteira.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos......	7$000	réis
1.ª " " "	5$500	"
2.ª " " "	4$500	"

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo sido victima dum gatuno que subtrahiu-lhe a carteira, contendo de 40 a 50$000 e uns cartões de visita, hontem, no theatro Santo Isabel, na occasião em que comprava bilhete para assistir ao espectaculo, previne que ninguem acceite pedidos feitos por cartões, contendo o seu nome, por que não se responsabilisa pelos mesmos.

Recife, 13 de fevereiro de 1903.

Arthur Hermes de Gusmão Wanderley.

CIDADE DA VICTORIA

FALLENCIA DE MANOEL HENRIQUE DE SOUZA

O syndico provisorio da massa fallida de Manoel Henrique de Souza convida a todos os credores para no prazo improrogavel de dez dias, a contar do dia 10 do corrente, data em que foi declarada a fallencia, a apresentarem seus titulos e documentos de accôrdo com o art. 42 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902.

Victoria, 12 de fevereiro de 1903.

Vicente M. de Hollanda Cavalcanti.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista de transferencias de acções.

Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Francisco d'Assis Cardoso,

DIRECTOR-SECRETARIO.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Araujo, Netto & C., estabelecida que era á rua Barão da Victoria n. 22, fazem sciente que nesta data dissolveram amigavelmente a firma social, retirando-se della o socio Eduardo Rodolpho de Moraes, e assumindo os dous outros a responsabilidade de todo o activo e passivo da mesma firma.

Recife, 10 de fevereiro de 1903.

Eduardo Rodolpho de Moraes.

Antonio Martins de Araujo.

Domingos Marques Pereira Netto.

«O missionario»

N. 3 de 14 de fevereiro, publica um editorial sobre o **«Jubileu do Papa»** e o terceiro artigo sobre **«A Questão Evangelica»**.

O missionario é distribuido gratis no becco do Ouvidor, n. 20 ou será remettido a quem enviar seu endereço á caixa do correio, n. 178.

COMPANHIA AMPHITRITE

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos srs. accionistas para o respectivo exame os seguintes documentos relativos ao anno findo:

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Listas das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1903.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

Banco das Classes

SEGUNDO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber o dividendo relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1902, na razão de 18 % ao anno ou 6$300 por cada acção.

Recife, 10 de fevereiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva.

Director-secretario.

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Pereira de Carvalho.

Director-secretario.

COMPANHIA "TETHYS"

No escriptorio desta Companhia, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos relativos ao anno findo.

Cópias dos balanços;

Relação nominal dos accionistas;

Listas das transferencias de acções realizadas.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Os directores,

Barão de Souza Leão.

Corbiniano d'Aquino Fonseca.

Eugenio Cardoso Ayres.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 conforme o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Copia do balanço.

Lista nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de janeiro de 1903.

José João de Amorim,

Secretario.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios deanesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDA

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ATTENÇ O!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

PREDIOS

Vende-se 3 casas de pedra e cal, situadas em terreno proprio na travessa da ponte do Monteiro ns. 2. 4, 6, sendo uma maior com bôas accommodações e duas menores, com banho na porta.

A tratas na rua do Marquez de Olinda n. 14, com o agente de leilões, Thamaz José de Gusmão.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de **GRIMAULT e C.ª**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

e nas principaes Pharmacias.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

TAINHAS

EM SALMOURA

ESPECIAES

VENDEM

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

RUA DA CADEIA N. 54

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

THEATRO S.TA IZABEL

IMPERIAL COMPANHIA JAPONEZA KAHDARA

HOJE—Terça-feira 17—HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

Avizo—A companhia além da recita de hoje só dará mais 3 espectaculos.—Quarta-feira 18—Quinta-feira 19—Sexta-feira 20 (ultimo espectaculo)

I ACTO

47 vistas polychromicas pelo grande projector ASTER.

II ACTO

VISTAS ANIMADAS

1.º Carnaval em Veneza, 2.º O primeiro charuto, 3.º A praça da opera as avessas, 4.º A lente da vovó, 5.º A Libelula, 6.º A palhaça phantastica, 7.º A ultima erupção vulcanica da Martinica.

(SCENA REALISTICA E ASSOMBROSA DO GRANDE CATACLYSMO)

CENDRILLON

A GATA BORRALHEIRA

Grande magica cynematographica do Theatro do Chatelet de Paris, em 12 scenas luxuosas—bailados—scenas patheticas—apotheóses deslumbrantes—e grande regosijo na praça da Egreja para o casamento de Maria Borralheira.

III ACTO

1.º Yosaku Kahdara e sua famosa matilha de 7 cães amestrados.

Dansa serpentina pelo cão sabio Kokhetto.

Estréa do famoso cão saltador Sirrhu.

2.º Miss Otake, jogos aatzinos.

3.º Miss Kimura no trapezio e molinete aereo gyratorio.

4.º Snrs. Kawamura, Tamekitch, Nowbu, Acrobatas.

5.º Sr. Kishizuna, piões volantes.

6.º Sr. Sawada, equilibrios.

GAIKOTSU

PANTOMIMA BUFFO—BURLESCA

Pelos artistas da IMPERIAL COMPANHIA JAPONEZA KHADARA

Miss Kimura, Snr. Yesoko, Snr. Matsumoto, Snr. Kishiwo.

(SUCCESSO NO ESPECTACULO DE SABBADO 14)

AVISO—A companhia embarcará sabbado 21, para a Bahia.

Haverá trens depois do espectaculo para Varzea, Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 110

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos,** dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas,* nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal,* porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

DOENÇAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

de **COPAIVATO** de Soda.

Estas Capsulas curam sem excepção os **Fluxos** agudos ou chronicos.

Nem cheiro nem arrotos.

Exigir o **SELLO OFFICIAL** do **GOVERNO FRANCEZ** e a **Assignatura** *Raquin*

FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, Faubourg Saint-Denis. PARIZ

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do Mundo.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

AMANHÃ, 18 DO CORRENTE

10.000:000—POR MIL REIS

SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

2.000:000 POR 200 REIS

Extracção todas as quartas e sextas-feiras.

Brevimente extracções diarias inclusive os domingos com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda, em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

Bazar domestico

Completo sortimento de:

Ferragens e cutilarias,

Louça de agath,

Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos.**

Cursos: **primario, secundario e de madureza.**

Recife, 2 de janeiro de 1903.

O DIRECTOR,

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

é mais econômico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA

A SERINGA de **JORRO DE REDOMOINHO**

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP, New York.

Unicos Agentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Amelia Cavalcante de Barros

Maria do Carmo T. Braga, Anna Temporal, Filomena Temporal, Laura Temporal e Albina Rangel, mandam rezar uma missa por alma de sua saudosa amiga **Maria Amelia Cavalcante de Barros**, pedem ás suas amigas e parentes e bem assim aos da finada, o caridoso obsequio de assistir áquelle acto que terá lugar no dia sexta-feira 20 do corrente as 8 horas da manhã no convento de S. Francisco. Desde já protestam a todos sinceros agradecimentos.

Antonio Manoel Gayão

José Correia de Oliveira Gayão, sua mulher, filha e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso da alma de seu presado pae, sogro e avô, **Antonio Manoel Gayão**, mandão celebrar no dia 17 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, no Convento de S. Francisco desta cidade. A todos aquelles que comparecerem confessão-se agradecidos.

Adolfo Pereira Carreiro

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Ernesto Pereira Carneiro, Martina Carneiro, Candida Francisca Branco Machado e Antonio Moniz Machado, sua mulher e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio os restos mortaes de seu estremecido pae, sogro, avô, genro, cunnhado e tio, e a todos os seus parentes e amigos e do finado convidam para assistir as missas que mandam celebrar na quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã na Matriz de Bôa-Vista e na capella de Caxangá. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

Maria M. de Souza Lemos

SETIMO DIA

Manoel Joaquim de Souza Lemos e familia, Joaquim de Souza Lemos e familia, Arthur de Souza Lemos e familia, José Joaquim de Souza Lemos e familia, Elisa Lemos, ausentes, Carlos P. de Souza Lemos e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua mãe e avó, **Maria M. de Souza Lemos,** mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira proxima, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Miguel Bernardo Quinteiro

Euclides Quinteiro e sua mulher Maximilla Burlamaqui Quinteiro, profundamente pezarosos pelo fallecimento de seu bom amigo, pai e sogro, major **Miguel Bernardo Quinteiro,** agradecem sinceramente a todos aquelles que caridosamente o levaram á sua ultima e eterna morada.

De novo convidam e pedem aos seus amigos e parentes e, tambem, aos do seu pai e sogro para assistirem ás missas em suffragio de sua alma, ás quaes serão resadas ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 19 do corrente na capella do collegio orphanologico S. Joaquim, á rua da Gloria, n. 95.

A todos que acompanharam o enterramento e que forem ás missas, hypothecam a sua gratidão.

LEILÕES

Agencia de leilões

Francisco I. Pinto, agente de leilões desde 1860 (ha 42 annos), póde continuar a ser procurado em seu escriptorio ou agencia de leilões no armazm da rua do Bom Jesus n. 45 das 9 horas ás 4 da tarde.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, piano do fabricante Sassenhoff, 1 dito do fabricante Blondel, quadros, alcatifa, manequim, porcellanas, metaes etc.

Constando:

SALA DE VISITAS

1 mobilia de jacarandá com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 1 mezinha de phantasia para centro de sala, 1 cadeira com pés torneados, obra antiga; 1 piano do fabricante Sassenhoff, jarros, 1 flauta com capa, 1 quadro de borboletas em formato de livro, 2 importantes columnas de nogueira, 3 cadeiras de jacarandá, 3 castiçaes com lanternas finas, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 escarradeiras, 1 capacho, 4 pares de cortinados para portas, 1 cadeira para piano.

GABINETE

1 mobilia de junco côr de nogueira, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços e 2 consolos com pedras, 1 porta-jornaes, 1 candieiro belga com pingentes jarros, 2 quadros, 1 cantoneira, 1 etager com figura de porcellana, 1 meza com estante, 1 estante dupla para musica.

QUARTOS

Dois guarda-vestidos de amarello, 1 guarda roupa idem, diversas bancas com gavetas 1 lavatorio, 1 toilette, 2 cabides para palitots, 1 tear, 1 commoda d'amarello, 2 mezas com estantes, 2 marquezões para casal, 2 mezas de columnas, 1 tear, 1 cesta para roupa, 1 manequim, 2 cabides de parede, 1 cama para casal a Luiz XV, 1 dita de jacarandá, 1 marquezão para cazal, 1 candieiro belga de pendurar.

SALA DE JANTAR

1 excellente guarda louça d'amarello, 1 importante meza elastica, com 4 taboas largas, 1 guarda-comida, 2 aparadores de amarello, 1 machina com pés para costuras, 1 meza elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 12 mochos idem com palha no assento, 3 cadeiras de junco com balanço para menino, 1 relogio de parede, 2 criados mudos, 2 quadros, 1 candieiro com columna, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos com pé, calices idem, compoteiras, garrafas para vinho, galheteiros, copos, colheres, 1 apparelho de porcelana dourada para chá e 2 quadros de crystal.

SALETA, COSINHA E TERRAÇO

1 carteira, 2 armarios, 1 banheiro de folha, 2 lampeões, 3 bancos, 5 lavatorios de ferro, 1 banco com assento de palha, 2 mochos d'amarello, 1 meza grande para cozinha, trem de cozinha, jarras para agua, 1 banco de ferro para jardim e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 17 do corrente

AS 11 HORAS

No Estrada de João de Barros n. 24, proximo á estação do Principe

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da estação do Brum pela linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos.

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Da importante *Papelaria Pernambucana*, sita á rua Primeiro de Março n. 13

Constando:

De grande sortimento de livros de direito, litteratura, instrucção primaria, livros em branco de diversas dimensões, cartões simples e de phantasia, pennas, lapis, tintas, mata-borrão, papel para desenho, esteiras para fôrro de casa, juta, louzas, centro para mesas, espelhos, grande variedade de papel, albuns para retratos, tinteiros, diversos estojos para viagem, tintas e pinceis para desenho, livros de missa, galheteiras, fructeiras, importante armação de amarello envidraçada, balcões, fiteiros envidraçados, lustres de crystal para gaz carbonico, ricas jardineiras, serviços de metal para chá, espelhos grandes, relogio, grande quantidade de papel para fôrro de casas, 1 cofre de Milners, 1 dito francez, diversas carteiras, prensa para copiar, diversas caixetas com diversas fontes de typos, armações inglezas, alphabetos de madeira para ensino, methodo de Foubel e uma infinidade de artigos, que é difficil mencional-os, e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

Quarta-feira, 18 de corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Primeiro de Março n. 13, (antiga do Crespo)

O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario do importante estabelecimento de papelaria, livraria e impressões, acima mencionadas, fará leilão em lotes, á vontade dos compradores e

AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO

De 2 caixas marca F L ns. 18076 e.... 18077, vindas no vapor austriaco *Urano*, entrado em 29 de janeiro proximo passado, contendo 110 milheiros d'enveloppes, avariados d'agua do mar.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO CRESPO N. 13

Por occasião do leilão da Papelaria Pernambucana

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão das referidas caixas, com enveloppes, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

De importantes moveis, 1 piano americano de Drecker & Brother, espelhos, percellanas, metaes, crystaes etc.

Quinta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Matriz da Bôa-Vista n.º 26 1.º andar

O agente Gusmão autorizado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão de todos os moveis existentes na mencionada rua.

Nos jornaes do terça-feira sahirá a descripção completa dos moveis e objectos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Machinas do costura, de cascar, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões deduas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, ceiraeira de amarello, tendedeira, mamaca vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--17 de fevereiro, ás 2 horas--94-54.--Premio maior..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira.......	N. 63-282.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
3—Terça-feira........	N. 94-52.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira........	N. 8?-57.ª	Meios...........	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira........	N. 97-51.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira........	N. 63-283.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
7—Sabbado...........	N. 103-4.ª	Vigesimos.......	200:000$000	15$000
9—Segunda...........	N. 63-284.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
10—Terça-feira.......	N. 94-53.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira.......	N. 100-16.ª	Meios...........	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira.......	N. 97-52.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira........	N. 63-285.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
14—Sabbado...........	N. 49-40.ª	Decimos.........	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira.......	N. 63-286.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
17—Terça-feira........	N. 94-54.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira........	N. 80-58.ª	Meios...........	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira........	N. 97-53.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira........	N. 63-287.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
21—Sabbado...........	N. 44-70.ª	Oitavos.........	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira.......	N. 63-288.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira........	N. 80-59.ª	Meios...........	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira........	N. 97-54.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira........	N. 63-289.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
28—Sabbado...........	N. 44-71.ª	Oitavos.........	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILLEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcillo Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE por 55$000 mensaes o 1.º andar do predio n.º 17, á rua da Detenção. A tratar com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario*.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo e rólo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PIANO A' VENDA. Uma familia que se retira vende um bom piano do afamado autor Carl Schel, em bom estado: trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2.º andar.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE a importante armação, fiteiros, secretaria e pipas, (deposito), da conhecida mercearia á rua da União n. 56; a tratar á rua da Madre de Deus, n. 28.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

LIGURIA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

O paquete **PRINZ ADALBERT**, é esperado do sul até o dia 13 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburg** tocando em **Madeira, Lisboa e Bologne s/mer.**

Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem, tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **SATELLITE**, (commandante J. P. de Almeida), é esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente.

Seguirá no mesmo dia para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois de curta demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.

Amorim Silva & C.

Rua do Commercio n. 42 1º andar

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para a **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, em obediencia ao disposto no § 2.º do art. 39 do lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, convida aos eleitores deste municipio a darem os seus votos no dia 18 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção competente, indicada com tinta encarnada no respectivo titulo e cujo local já foi e está sendo indicado em edital, devendo cada eleitor apresentar tres cedulas, sendo uma rotulada para vice-presidente da Republica, outra rotulada para senador e outra rotulada para deputados ao Congresso Federal; a primeira e a segunda deverão conter o nome de um só cidadão e a terceira os nomes de tres.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

Eu Henrique Francisco de Moraes, official-maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 30 de janeiro de 1903.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, Presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que o mesmo Concelho em sessão especial de hoje elegeu os cidadãos para comporem as mesas incumbidas do recebimento das cedulas da eleição a que se vae proceder no dia 18 do corrente para vice-presidente da Republica, um Senador e Deputados ao Congresso Federal.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem, do extincto Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos.—João Marinho Falcão.
José Izidoro de Abrêu.
João de Barros Santiago Ramos.
José Gomes de Mattos e Silva.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Supplentes.—João Gomes da Costa.
Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, (andar terreo), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.

Effectivos.—Antonio Lellis de Souza Pontes.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.
Antonio Carlos Ferreira.
Arthur Urbano da Lapa.
João Landelino Dornellas Camara.
Supplentes.—Antonio Salustiano de Lemos.
Alcides Barata de Almeida.
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

3.ª secção

Funccionará no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Arthur Terencio da Silva, até a lettra E, inclusive.

Effectivos.—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Adolpho Coêlho Pinheiro.
Aprigio Zacharias Selva.
Esteves Lellis de Souza Pontes.
Eustarquio Antonio Gomes.
Supplentes.—Francisco Tondella.
Alfredo Motta.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lycêu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F, G, H e I inclusive.

Effectivos.—Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Gustavo Alberto de Britto.
Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento.
Gaspar Fragoso de Albuquerque.
Joaquim Bruno Villela.
Supplentes.—José da Cunha Tondella.
José Alves Pimentel.
José Luiz Gonçalves Penna.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Baptista Pinheiro Junior.

Effectivos.—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Alves Pimentel.
Luiz de França Temporal.
José Braz da Conceição e Silva.
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.
Supplentes.—Arthur Leal de Medeiros.
Manoel Fernandes Pimenta.
Manoel Feitosa de Lima.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos.—Manoel Augusto de Miranda.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
Manoel Francisco Teixeira.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Silvino Gomes Porto.
Supplentes.—Victoriano Macario de Meira.
Victoriano de Aragão Ebla.
Manoel Odilon de Lima Virães.

7. secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

Effectivos.—Francisco Cypriano da Silva.
Joaquim da Silva Ramos.
Augusto da Silva Ramos.
Joaquim Marques dos Santos.
Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque.
Supplentes.—Manoel Joaquim Baptista.
Antonio Joaquim de Abrêu.
Augusto Adriano Paulino da Silva.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—André Dias Gomes Pessôa.
Alfredo Lucio de Castro.
Antonio Ildefonso Vianna.
Adolpho Lins Vieira.
Augusto da Silva Ramos.
Supplentes.—Joaquim José de Abreu.
José Gonçalves de Barros.
José Fausto de Figueiredo Carneiro.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9.ª secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Pereira da Costa.

Effectivos.—Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.
Alfredo Wauthier de Souza.
Antonio José Pereira Braga.
Affonso Freitas das Chagas.
Arthur Teixeira Leite.
Supplentes.—Adolpho Izidro da Matta.
Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148. (1.º andar) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Abilio Jonas de Oliveira Camara, até a lettra E inclusive.

Effectivos.—Ernesto da Silva Miranda.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Elpidio José da Silva Azevedo.
Cosme de Miranda Henriques.
Supplentes.—Euzebio Pinheiro de Mendonça.
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
Euno Eutropico dos Prazeres.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda á rua do Coronel Suassuna n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F, G, H e I inclusive.

Effectivos.—Francisco de Souza Medeiros.
Glycerio Coêlho do Espirito-Santo.
Guilhermino Paes Barretto.
Dr. Manoel Arthur Mendes de Azevedo.
Godofredo Porfirio Guerra.
Supplentes.—Francisco Nogueira da Silva.
Francisco Odorico Correia de Araujo.
Francisco Demetrio Paes Barretto.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira á rua Vidal de Negreiros n. 111, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de José Eduardo da Silva Guimarães.

Effectivos.—Bacharel Americo Carlos de Gouveia.
João Quintilio de Fontes Braga.
Ildefonso Alpheu de Moura Accioly.
José Muniz de Almeida.
José Juventino Lellis Pontes.
Supplentes.—Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
João Carlos Mendes.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Roberto da Cruz, até o fim da lettra N inclusive.

Effectivos.—Bacharel José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço dos Santos.
Manoel Calixto de Barros Dutra.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Manoel Figueira da Silva.
Supplentes.—Manoel Rodopiano Pavão.
Manoel Rodrigues das Neves.
Manoel Correia Maciel da Silva.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á rua Oitenta e Nove, n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Joaquim Elias de Sá e Luna.
Francisco Felix Valois.
Severiano Vieira da Paz.
Supplentes.—Samuel Othon de Albuquerque Pimentel.
Pedro Rogerio de Oliveira Badouin.
Seraphim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

(1.º DISTRICTO)

15.ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Adelino José Ferreira Lima.

Effectivos.—Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Arthur A. Bahia da Cunha.
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Abilio Victor.
Affonso Honorato Bastos.
Supplentes.—Alfredo Gibson.
Antonio Presciliano de Barros Marinho.
Abilio Gomes de Sá Novaes.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Antonio Fernandes da Silva até o fim da lettra C.

Effectivos.—Antonio Gomes Leal.
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Antonio Rodrigues Villares.
Bartholomeu S. W. Meira de Vasconcellos.
Supplentes.—José Antonio do Silva Beiriz.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Canuto Sergio de Faria.

17.ª secção

Funccionará na Escola Propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22. 1.º andar, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra D, até o nome de Francisco Geraldo do Amaral.

Effectivos.—Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. José Mario da Silva Freire.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Supplentes.—Delmiro Sergio de Faria.
Flavio José dos Santos e Silva.
Fernando Affonso de Miranda Leal.

18.ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem do dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, até o nome de José Ramos V. Filho.

Effectivos.—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Teixeira Coimbra.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Filho.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Herminio Egydio de Figuerêdo Filho.
Supplentes. — Julio Cesar Cardoso Ayres.
Izaias de Carvalho Luna.
Henrique Fabio de Barros Almeida.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Justino Miguel da Costa até o nome de João Evangelista de Freitas Botelho.

Effectivos.—Arthur dos Santos Oliveira.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Herculano Xavier Pinheiro.
Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha.
João Antero de Medeiros Furtado.
Supplentes.—Jussulino Ferreira da Silva.
José Carlos de Souza Lobo.
José Bezerra Leite.

20.ª secção

Funccionará á rua Gervasio Pires n. 18, esquina da rua da Conceição, escola estadual, da professora d. Amelia Pires Galvão, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Julio Lopes da Rocha até o nome de Luiz Gonzaga do Monte.

Effectivos.— Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
João José de Moraes.
Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Antonio Augusto da Fonseca.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Supplentes.—José Agapito Maciel.
José da Penha Bezerra de Menezes.
João Abdon Lins de Carvalho.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua Visconde de Goyanna n. 30, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Luiz Tolentino Cesar Loureiro, até o nome de Manoel de Medeiros.

Effectivos.—Dr. João Coimbra.
Manoel José de Sant'Anna Araujo,
Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Victor Marques Santiago.
Supplentes.—Manoel Silvino da Silva.
Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Manoel de Alcantara Velho Barretto.

22.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel de França Leão até o fim da lettra Z inclusive.

Effectivos.—Dr. Olympio Victor.
Victeriano Borges Pereira.
Octavio Augusto Cavalcante d'Albuquerque.
José de Azevêdo Maia e Silva.
José Affonso Moreira Temporal.
Supplentes.—Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Seraphim Victor de Miranda.
Telemaco Cavalcante de Albuquerque.

2.º DISTRICTO

23.ª secção

Funccionará á rua Capitão Lima n. 25, escola do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de João Mauricio da Silveira.

Effectivos.—Henrique Palmeira.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Alberto Pires Galvão.
Antonio Jorge Guerra.
Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra.
Supplentes.—Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Alcebiades Marques Buarque Lima.
Octaviano Cordeiro Coutinho.

24.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Vieira da Cunha até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—José Antonio Vieira da Cunha.
Heliodoro José da Silva.
José Antunes de Oliveira.
José Candido de Miranda Leitão.
Alberto Gonçalves Ferreira.
Supplentes.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Vicente Duarte de Castro.
Manoel Theotonio da Costa.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25.ª secção

Funccionará na escola do professor Braga, á travessa da Baixa-Verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim José de Castro Medeiros.

Effectivos.—João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Bacharel Antonio de Albuquerque Mello.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Pedro Ivo de Campos.
Supplentes.—Antonio Machado do Rio Paiva.
Arthur Augusto Rocha da Cunha.
Ermirio José Francisco de Souza.

26.ª secção

Funccionará na rua das Creoulas n. 27, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gonçalves Ferreira da Silva até a lettra Z inclusive.

Effectivos. — Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha.
Francisco Nogueira de Mello.
Manoel José de Campos Barbosa.
Dr. José Saboia.
Pedro Rogerio de Oliveira Badouin.
Supplentes.—Francisco de Assis Gonçalves da Silva.
José Semeano das Mercês.
João Pereira de Lima.

2.º DISTRICTO

27.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcanti Uchôa, á rua Barão de Itamaracá n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos.—Felippe Henrique Girão.
Francisco Roque de Azevêdo.
José Bernardo da Cunha.
Affonso Virlato de Medeiros Sobrinho.
Henrique José Annes.
Supplentes.—Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Telles de Souza.
Hypolito Braga.

28.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre Ribeiro na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra L inclusive.

Effectivos.—Luiz Machado Bothelho.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Lino Mario Gomes.
Adolpho Silvino Baudel.
Supplentes.—Manoel Tertuliano Ferreira Gomes.
Libanio Estanislão da Costa.
João Francisco de Souza.

29.ª secção

Funccionará na escola do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo, Belém, (becco de Santo Amaro), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra M até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—José Nicoláo Ferreira Gomes.
Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.
Victor Augusto Soares de Avellar.
Manoel Francisco Gonçalves Orem.
Melchizedec Tavares de Mello.
Supplentes. — Pedro Abilio do Sacramento.
Ulysses da Silva Cabral.
Vicente Gonçalves Lima.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

30.ª secção

Funcionará na escola do professor municipal Rufo Bêda, á rua Direita n. 56, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Dr. José Pinto Mendes.
Galdino dos Anjos Nogueira.
Antonio Joaquim de Sá.
Juvencio Coelho da Costa.
Francisco Miguel da Silva Fragoso.
Supplentes.—Manoel Claudino Alves Teixeira.
Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.

2. DISTRICTO

31.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

Effectivos.—Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José Thomaz da Silva Guimarães.
Demetrio Cardoso de Mello.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Ezequiel Athayde do Espirito Santo.
Supplentes.—Henrique Francisco de Moraes Filho.
Bernardino Pereira Vianna.
Antonio José Bandeira.

32.ª secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Leoncio Quintino de Castro Leão.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Manoel de Barros e Silva.
João Silverio da Silva Oliveira.
Luiz Manoel de França.
Supplentes.—João Francisco Gonçalves da Luz.
Manoel Gomes de Moura.
Antonio Francisco de Moraes.

PÉRES

33.ª secção

Funccionará na escola da professora em disponibilidade, á estrada do Giquiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—João Ansberto Lopes.
Adolpho Alves Falcão Taques.
João Anteportan de Salles Menezes.
Augusto Silva Neves.
José Olegario Cavalcante.
Supplentes.—João Baptista da Silva.
Manoel Menezes de Albuquerque.
José Antonio d'Assumpção.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

34.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos.—Bacharel Julio Clemente de Faria.
Arthur de Barros Campello.
Antonio José do Souto.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
José Antonio Pontes.
Supplentes.—Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Antonio de Moraes Costa.
Carlos de Araujo Santos.

35.ª secção

Funccionará na casa do cidadão Manoel Rodrigues de Lima, no Arrayal, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F. até o nome de João Antonio Ricardo da Silva.

Effectivos. — Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Joaquim José de Almeida.
Henrique de Barros Cavalcante.
Quilidonio Lins Caldas.
Supplentes.—Augusto de Rocha Wanderley Lins.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
Francisco Salgado Braz.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Isabel de H. Cavalcante, no logar do Monteiro n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Raymundo Paz até o fim da lettra J.

Effectivos.—José Antonio Pereira da Silva.
José de Góes Cavalcanti.
José Ignacio da Silva Santos.
José Eugenio Pereira da Cunha.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes.—João Augusto Ribeiro.
José do Rego Barros.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.

37.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra I até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Orestes Teixeira de Miranda.
Luiz dos Santos Aguiar.
Lino de Abreu Cerqueira.
Pedro José Carlos Maia.
Supplentes.—Manoel Ferreira dos Santos Braga.
Manoel Rodrigues de Lima.
Manoel Simplicio Torres.

FREGUEZIA DA VARZEA

38.ª secção

Funccionará na escola «Pinto Damaso», no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.

Effectivos.— Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Miguel de Abreu Macêdo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Celerino Pedro de Araujo.
Fernando Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Supplentes.—Florentino Rodrigues Campello.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Chrispiniano da Costa.

39.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior. na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macêdo até a lettra Z incluzive.

Effectivos.—Dr. José Cavalcanti Paes Barretto.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Laurindo Rodrigues Campello.
Augusto Francisco do Couto.
Joaquim Pereira dos Santos.
Supplentes.—Antonio de Miranda Fragoso.
João Henrique de Oliveira Barros.
Bellarmino Correia da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 5 de fevereiro de 1903.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

De ordem do sr. capitão do porto deste Estado, chamo concurrentes ao fornecimento de carvão de pedra e para o fardamento dos apprendizes marinheiros da escola. As propostas deverão ser apresentadas no dia 21 do vigente ao meio dia. Na secretaria da escola os proponentes poderão obter quaesquer informações.

Capitania do Porto de Pernambuco em 16 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver, para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 20 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 14 sita á rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio com um portão de frente, em grande salão e uma grande puchada sobre pilares coberta de zinco, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 85 centimetros, avaliada por 5:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Ferreira Primo.

A meia agua n. 13, no 1.º becco da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, tendo dita meia agua biqueira.

Outra meia agua n. 15 com biqueira sita no 1.º becco da Cadeia Nova, com porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros avaliada por 200$000, penhorada as ditas meia aguas em virtude de execução da Fazenda contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.

A casa n. 21 sita á rua Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Alberto, Theobaldo, Maria da Gloria e Antonio, filhos Theobaldo A. Saldanha.

O sobrado de 2 andares, n. 48 sito á rua Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 portas no oitão, com a da escada e salão, cozinha externa e pequeno quintal murado: O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 3 janellas no oitão, duas salas, 3 quartos e cozinha externa: o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas no oitão duas salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliado por 10:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beronisia Feliciana Dias.

A casa n. 132, sita á rua Coronel Suassuna, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliado por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra os herdeiros de Luiz Francisco Santos.

O sobrado de 1 andar n. 207 sito á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa saleta e quintal murado e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 7 janellas n'um oitão e 3 ditas n'outro oitão, duas salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco dos Santos e Silva.

A casa n. 9 sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, tem biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A casa n. 312, com biqueira e bastante estragada, sita á rua Imperial, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal murado, com 1 telheiro medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros avaliada por 300$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.

A casa n. 62 á rua Domingos Theotonio freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e pequeno quintal murado com 1 quarto de apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Anna Francisca Monteiro.

A casa n. 4, sita á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Frederico Monteiro.

O sobrado de 2 andares n. 36 sito á rua do Amorim, freguezia do Recife, com 2 portas de frente no pavimento terreo em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; tem sotão, dividido em 2 quartos medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio Guimarães.

O sobrado de 2 andares n. 7 sito á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, dous quartos e cozinha externa. O segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, dous quartos e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros avaliado por 6:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Carlota Libania Lopes Pinto.

A casa n. 62 sita á rua Padre Muniz, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por 800$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Albino José de Andrade Lima.

A casa n. 46 sita á rua do Forte, freguezia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com um quarto para apparelho, medindo e frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetro avaliada por.... 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino da Costa Maia.

A chacara, n. 12, sita á Estrada do Rio, freguezia de Afogado, sita em terreno proprio, todo murado, tendo desabado parte do mesmo muro, com portão de ferro, quatro janellas e uma porta de frente, 5 janellas n'um oitão e 2 ditas n'outro oitão, 5 salas, e 1 saleta no outro, cozinha externa e 2 quartos; tem andar superior com 1 porta de frente e varanda de ferro, 1 janella e 2 oculos em cada oitão, 3 salas e 4 socavãos, medindo de frente 15 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada conjuntamente com o terreno, que mede de frente 43 metros e 70 centimetros e de fundo 374 metros por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Gomes de Oliveira.

A casa n. 2 sita á Estrada d'Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados cobertos de zinco, 1 porta e 2 janellas, em cada oitão, 2 salas e 5 quartos internos, cozinha externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjuntamente com o sitio por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Ennes de Mello E. da Fonceca.

A chacara n. 1 no Chacon freguezia do Poço em terreno proprio, murado na frente, com portão de ferro e gradil, 2 janellas de frente uma porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e telheiro coberto de zinco, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Rita Tavora.

A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á Travessa do Principe freguezia da Bôa Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros e quintal murado, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felicia Maria da Conceição.

MOVEIS

Um fiteiro envidraçado, existente no predio n. 20 sito á rua do Bom Jesus freguezia do Recife, avaliado por 100$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra F. H. Charis.

Um cofre de ferro existente no predio n. 10 sito á rua do Commercio freguezia do Recife, avaliado por 300$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Companhia North British Mercantil.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Fevereiro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 6 de fevereiro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

DRAINAGE 2.º SEMESTRE DE 1902

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as contribuições pelos serviços da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre de 1902.

Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação referente ao semestre anterior.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas a que se refere o reg. de 6 de julho de 1899.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e aluguel para transporte de pessôas a virem no prazo improrogavel de 16 dias, a contar da presente data, pagar os respectivos impostos de conformidade com o disposto no § 36 da lei, n. 344; outro sim, são convidados os srs. boleeiros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de fevereiro de 1903.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 46

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Faço saber ao sr. Manoel Correia de Queiroz Barros, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de Ouricury, para a qual foi removido, em virtude de portaria de 5 do corrente mez.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 47

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Emilia Alves Bezerra, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Bodocó no municipio de Granito, para a qual foi nomeada, em virtude de portaria de 5 do corrente.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados e da commissão Municipal de exames e vistorias, que a Companhia Ferro Carril de Pernambuco dirigiu á Prefeitura a petição do theor seguinte: A Companhia Ferro Carril de Pernambuco requer a v. s. que se digne mandar proceder á exame de uma caldeira procedente da Inglaterra e do fabricante Tangies que se destina ao movimento das machinas das officinas installadas á rua do Brum. A fórma da caldeira é multitubular de 0,136 metros cubicos de capacidade a agua e 4 metros quadrados de superficie de aquecimento. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 11 de fevereiro de 1903. A. Braz da Cunha, director.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1903.—1.ª Secção 1.ª Directoria.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Alagôas de Baixo, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Taquaretinga, o magistrado que o exercia, bacharel Flacrio de Oliveira Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos que a requererem, no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum juiz a requerer si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação por forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COMMERCIO

DIA 16

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 11/16 fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Idem sobre Paris a vista 820 reis o franco do Banco.

João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$800	a	6$400
Brancos	5$000	a	5$800
Somenos	3$400	a	3$500
Mascavados	2$400	a	2$300
Brutos seccos	2$100	a	2$400
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, de 20 gráos cota se para o agricultor á 700 a canada.

Alcool, cota-se para o agricultor de 1$350 a 1$400 a canada.

Algodão

Não constou negocio:

Caroços de algodão vendas os 15 *kilos*			$350
conforme á procedencia *Sola*, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$000
Mamona, nominalmente de	1$750	a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	9$500	a	9$800
Milho, foi vendido genero armazenado e de prompto embarque a 70 rs. o as offertas para os agricultores actualmente 60 rs. o kilo, posto no armarem dos compradores			
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42k.	3$600	a	3$800
Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$800 conforme a procedencia e qualidade			

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o peso nominal o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$100 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, vendido 1$160 o kilo.
Couros verdes, a $690 o kilo nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete inglez *Actor*, para Liverpool carregou:

Rossbach Brothers, 2000 saccos com..... 108000 kilos de caroços de algodão.

Na barca allemã *Roland*, para Bremen carregaram:

Neesen & C., 2000 saccos com 150000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

No paquete nacional *Guajará*, para o Pará carregaram:

Rodrigues & C., 2 caixas com 700jovos.

No paquete nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 toneis com 14910 litros de alcool, 1182 saccos com 70920 kilos de assucar branco e 146 saccos com 8760 kilos de assucar mascavado.

Na escuna nacional *D. Maria*, para o Rio G. do Sul carregaram:

Pereira Carneiro & C., 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

No hiate *Tentadora*, para Natal carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 40 pacotes com 180 kilos de saccos de estopa.

Para Murici carregaram:

Lemos & C., 10 ancoras com 400 litros de vinho de cajú, 6 ancoras com 240 litros de vinagre e 2 caixas com 20 litros de genebra.

Na barcaça *Flôr dos Montes*, para Pilar carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 111 caixas com 2497 kilos de sabão.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:

Lemos & C., 6 barricas com 630 kilos de assucar branco.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande carregaram:

Gonçalves Cunha & C., 4 fardos com 425 kilos de tecidos de algodão.

Para Independencia carregaram:

Manoel F. Loureiro, 3 caixas com chapeos para cabeça.

Rodrigues Lima & C., 7 fardos com 720 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e Lisboa, paquete nacional inglez *Inventor*, entrado em 13 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro, 650 feixes a Albino Silva & C, 659 a Antonio Pinto da Silva & C.

Aço, 20 cunhetes a Miranda Souza & C.

Agua mineral, 50 caixas a J. F. de Carvalho & C.

Balanças, 2 caixas a Albino Silva & C.

Bicabornato de soda, 10 barricas á Companhia de Drogas.

Barras de aço, 30 á Companhia Trilhos Urbanos.

Barras de ferro, 114 e 10 feixes a Albino Silva & C.

Candieiros, 2 caixas a H. Luddgreen.

Cofre de ferro, 2 caixas a Oswaldo Gusmão.

Cabos, 16 volumes João Fonte, 57 a J. A. da Silva Santos.

Cordovalha, 25 volumes a João Fonte.

Carvão de pedra, 961 toneladas e meia á Empreza do Gaz.

Correias de couro, 7 volumes a Fabrica da Estopa, 1 á Companhia Trilhos Urbanos.

Camas de ferro, 1 caixa a A. Silva & C.

Droga, 11 volumes M. J. Campos, 14 a F Manoel da Silva.

Drogas e outros artigos, 10 volumes a Santa Casa.

Enxadas, 35 barricas a Miranda Souza & C, 20 a Alvares de Carvalho & C, 20 a Gomes de Mattos Irmão & C.

Estanho, 1 barrica a A. Pinto da Silva & C.

Encerado e outros artigos, 2 caixas a Western Telegraph Company.

Enxofre, 50 barricas á Companhia de Drogas, 50 a Miranda Souza & C.

Folha de flandres, 10 caixas á ordem, 293 a A Pinto da Silva & C, 100 a Albino Silva & C, 70 a Ferreira Praça & C.

Fio de juta, 76 fardos a Fabrica de Estopa.

Ferragem, 98 volumes a A. Silva & C, 9 a Carneiro Souza & C, 9 a Gomes de Mattos Irmão & C, 8 a Ferreira Praça & C, 10 a A. Pinto da Silva & C. 66 a Miranda Souza & C, 1 á Companhia Trilhos Urbanos, 3 a Alvares de Carvalho C, 33 á ordem.

Giz, 14 barricas á Companhia de Drogas.

Glycerina, 1 caixa á ordem.

Lampadas, 1 caixa á Companhia Trilhos Urbanos.

Linha, 10 caixas a Manoel Collaço & C, 8 a J. R. da Fonseca, 23 a Mechine. Cotton.

Louça, 2 gigos a Oswaldo Gusmão, 25 a Costa Rocha & C, 90 e 1 barrica a Santos da Figueira & C.

Mercadoria, 14 volumes a Monoel Collaço & C, 1 a José M. da Silva, 1 a Domingos Coelho & Soares, 9 a Albino Campos & Irmão, 3 José Ferreira & C.

Moinho para café, 1 caixa a Albino Silva & C.

Metal, 5 caixas a Antonio P. de Mello & C.

Marmore, 3 caixas a E. G. Boxwel.

Materiaes para tecidos, 354 volumes e peças a Fabrica de Estopa.

Machinismos e outros artigos, 6 volumes a Companhia de Tecidos Paulista, 4 a Braz Silva & C, 48 á Companhia e Tecidos.

Materiaes para gaz, 37 volumes e peças á Empreza do Gaz.

Oleo de linhaça, 5 barris á ordem, 15 a Francisco Manoel da Silva.

Provisões, 6 caixas a E Kauffman.

Pipas abatidas, 100 a Louis Paille.

Pás de ferro, 12 feixes a Gomes de Mattos Irmão & C.

Soda caustica, 10 tambores á ordem.

Salitre, 100 barricas a Albino Silva & C.

Tecido, 1 volume a Monteiro & Rodrigues 18 á ordem, 1 a Julia & A. Doerdelein, 10 a Machado & Pereira, 2 a Andrade Lopes & C, 6 a Albino Amorim & C, 3 a Alves de Britto & C, 7 a Joaquim Gonçalves & C, 4 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Narciso Maia & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 2 a Loureiro Maia & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 2 a Loureiro Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a Domingos Coelho & Soares.

Verniz, 1 caixa á ordem.

Zarcão, 30 barricas a Miranda Souza & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 14..	654.229$052
Idem do dia 16.	39.877$838
	694.106$890

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 14..	277.704$656
Dia 16:	
Diversos impostos	41.866$604
Exportação	6.795$763
	326.367$023

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dos dias 1 a 14..	1.690$494
Idem do dia 16.	1.475$796
	3.165$290

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	22.308$000
Sahida idem, idem	3.336$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	18.972$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 13..	48.261$526
Idem do dia 14	1.957$493
	50.218$019

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 16 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de			400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO POPULAR

Convido aos srs. Accionistas d'este Banco a comparecerem no dia 27 de Fevereiro, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1902, e parecer do conselho fiscal, assim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para o norte no paquete nacional *Pernambuco*, no dia 14 do corrente.

NATAL—José Semeão e sua senhora.

CEARÁ—Coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque Mello, Abilio Pereira Pinto, dr. M. Bellini Figueiredo, Georges Cattoehie.

MARANHÃO—J. Jayme da Costa, Ernesto Vieira, Antonio Alberto da Silva, Rozalina da Conceição e Alfredo Nogueira.

PARÁ—Eduardo R Carneiro, Manoel Rodrigues, Falbina M. da Conceição, Raymundo Nonato do Nascimento.

MANAOS—Mario Ferreira, Manoel Leopoldo Ferreira, Manoel dos Santos Vieira, José Barretto, D. de Mello Alencar, Miguel João Joaquim e 1 marinheiro nacional.

Chegados do sul no paquete francez *Cordillere*, no dia 16.

RIO DE JANEIRO—Joaquim Silveira de C. Barbosa e 1 filho, dr. José E. G. Lima e Pinto Ferreira.

BAHIA—Padre Dehaene, João Alberto Dantas, João Brum, Raphael Marmino e João Jorge Figueirêdo.

DIA 15 SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga varios generos.

Pará e escala, paquete nacional *Guajará*, commandante M. J. Moraes, carga varios generos.

Santos e escala, paquete nacional *Gram-Pará*, commandante Manoel A. Pinto.

DIA 16 ENTRADAS

La Plata e escala, 11 dias, paquete francez *Cordillere*, de 2443 toneladas, commandante L. Richard, equipagem 156, carga varios generos, a D. Sampaio Ferraz.

Saint Johns, 37 dias, patacho inglez *Gladiola*, de 225 toneladas, commandante R. Cave, equipagem 10, carga bacalhão a Mendes Lima & C.

Valparaiso e escala, 19 dias, paquete inglez *Panamá*, 3067 toneladas, commandante A. Lawrenson, equipagem 119, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Trieste e escala, 34 dias, paquete austriaco *Orion*, de 1763 toneladas, commandante G. Grando, equipagem 52, carga varios generos a Henry Forster & C.

SAHIDAS

Liverpool e escala, paquete inglez *Panamá* commandante A. Lawrenson, carga varios generos.

Bordeaux e escala, paquete francez *Cordillere*, commandante L. Richard, carga varios generos.

Aracajú e escala, paquete nacional *Jacuhype*, commandante J. Castello Junior, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Belém, do sul hoje.
Hispania, da Europa amanhã.
Tennyson, de New-York amanhã.
Marajó, do norte a 18.
Satellite, do sul a 19.
Oravia, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23
Magdalena, da Europa a 26.
Liguria, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, amanhã as 12 horas.
Manáos e esc *Satellite*, a 19 ás 4 horas.
Rio e esc. *Hispania*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, á 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, á 23 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, á 26 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Liguria*, á 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Saldanha da Gama*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete inglez *Tennyson*, varios generos.
Paquete inglez *Actor*, varios generos.
Galera allemã *Roland*, em lastro.
Patacho nacional *Bir*... varios generos.

ILEGÍVEL